Anno IV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Setembro de 1914 — N. 964

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Ahi temos de novo o calor. Maxima, 28,4; minima, 22,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100 a 6$200. Cambio, 13 1|4 (para cobrança).

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

Os allemães empregam desesperados esforços para chegar a Paris

O kaiser tem muita pressa em chegar

Um anniversario muito triste para a França é o de hoje. Foi a 1º de setembro de 1870 que se travou a batalha de Sedan, que terminou no mesmo dia com a capitulação dos francezes. Foi o general Reille o incumbido de levar a carta de capitulação de Napoleão III ao rei Guilherme. Essa carta dizia o seguinte: "Senhor meu irmão. — Não tendo podido morrer no meio das minhas tropas, nada me resta sinão enviar a minha espada ás mãos de Vossa Majestade. Sou de V.M. bom irmão — Napoleão". A nossa gravura é a reproducção de um quadro de Werner, exposto no museu do Arsenal, em Berlim, e representa a entrega dessa missiva.

Segundo os telegrammas, os allemães pretendiam festejar o anniversario de hoje tomando posse de toda a região em que se acha Sedan. Mas não se sabe si já o conseguiram.

[illegible]-se a tactica franceza de retardar a invasão allemã de modo passivo, [illegible] é de uma pequena sortida dos francezes, uma pequena armadilha, um ligeiro combate. Si os allemães insistem, os francezes recuam e lisam. Foi o que [illegible] de ante-hontem para hontem, na esquerda franceza. O kaiser, entretanto, não está contente. Nervosissimo, elle [illegible] contra a demora que os allemães [illegible] tendo na invasão. Entrar em [illegible] no [illegible], diz o imperador!

Desmente-se que Boulogne tenha sido [illegible], bem como que os allemães se [illegible] de Amiens.

O governo francez, chamando a classe de 1914, põe em armas um contingente de mais 300.000 homens.

O general Joffre deixará o commando do Exercito francez ?

Um telegramma publicado esta manhã [illegible] o boato de que o generalissimo Joffre [illegible] deixar o commando em chefe do exercito francez. Esse boato ainda não teve confirmação; mas vale a pena saber-se [illegible].

O generalissimo Joffre nasceu em Rivesaltes (Pyreneus Orientaes), a 12 de janeiro de 1852.

Em 1870, quando rebentou a guerra franco-prussiana, foi Joffre, que era alumno da Escola Polytechnica, nomeado 2º tenente e empregado nas obras de defesa de Paris e [illegible] a todas as operações do sitio.

Terminada a guerra, voltou Joffre para a Escola Polytechnica, de onde saiu em [illegible] para a Escola de Applicação de Fontainebleau.

Promovido a capitão, em 1876, foi occupado nos trabalhos de reorganização da defesa de Paris, servindo successivamente em Pontarlier, Montpellier e Mont-Louis, onde foi nomeado chefe da engenharia.

Em 1885 partiu para o Extremo Oriente, na expedição de Formosa, sendo nomeado [illegible] tempo depois chefe da engenharia em [illegible].

Em 1888 voltou á França, ficando addido ao serviço do general Meusier, director da [illegible] do Ministerio da Guerra.

Chefe de batalhão em 1889, serviu Joffre [illegible] de engenharia, em Versailles, até [illegible], quando foi nomeado professor do curso de fortificação da Escola de Applicação de Fontainebleau.

No [illegible] seguinte foi encarregado de [illegible] no Soudan, onde prestou relevantes serviços e foi promovido a tenente-coronel.

Voltando á patria em 1896, foi nomeado secretario da commissão de exame dos inventos bellicos, sendo em 1897 promovido a coronel.

General de brigada em 1901, commandou a 19ª brigada de artilharia, em Vincennes, e foi nomeado membro do "comité" technico de engenharia.

Em 1905 foi promovido a general de divisão, e designado para commandar a 6ª divisão de infantaria, em Paris.

O generalissimo Joffre commandou ainda o 2º corpo de exercito, em Amiens, e fez parte do Conselho Superior da Guerra.

Ao estalar a guerra actual, era o chefe do Estado-Maior General do Exercito, occupando o mais alto posto na hierarchia militar.

O kaiser está ancioso por tomar Paris

LONDRES, 1 (A NOITE) — Prisioneiros allemães contam que o kaiser está disposto a anniquilar os alliados e que elle passa as noites e os dias muito agitado e nervoso, muito ancioso por entrar em Paris. Conta-se mesmo que sua majestade dissera que "só não entrará em Paris si morrer."

Um communicado official do governo francez

PARIS, 1 (A NOITE) — Segundo o communicado official que acaba de ser publicado, a situação de hoje, em conjunto, póde ser considerada egual á de hontem. Recomeçou nos Vosges encarniçada batalha.

Na Lorena, um regimento de infantaria allemã, quando ia atravessar um rio, foi surprehendido e completamente derrotado pelos francezes. Na ala esquerda os alliados tiveram que ceder o terreno aos allemães, em vista do violento ataque destes.

Os francezes cedem terreno ao inimigo

Vinte e duas pontes sobre o Meuse destruidas

LONDRES, 1 (A NOITE) — A ala esquerda do exercito franco-inglez foi obrigada pelo inimigo a recuar, sendo ainda desconhecidos os nomes das localidades que os alliados tiveram que ceder ao inimigo. Os francezes destruiram 22 pontes sobre o Meuse e deixaram tres minadas, para rebentarem á passagem do inimigo. Todas as collinas visinhas já estão artilhadas, de maneira a impossibilitar ao inimigo não só a passagem pelo rio, como a cortar-lhe a retirada. A linha Dieppe-Lille está completamente livre.

A guerra nos ares

LONDRES, 1 (A NOITE) — Sabe-se aqui que estão sendo activamente fabricados na Allemanha centenares de "Zeppelins" destinados a voar sobre Paris e Londres. Em França e na Inglaterra, porém, já estão sendo construidos milhares de aeroplanos para caçarem os "Zeppelins" antes de chegarem a Londres ou a Paris.

A opinião do Sr. Clémenceau

PARIS, 1, ás 8,30 (Havas) — O Sr. Clémenceau, entrevistado por um jornalista, declarou que os allemães não podem investir contra Paris por ser a cidade defendida por um campo entrincheirado muito vasto.

A França e o governo, disse o Sr. Clémenceau, apezar de todos os revezes que possam soffrer, estão absolutamente decididos a lutar até a final derrota da Allemanha.

O que diz um deputado

PARIS, 1, ás 10,20 (Havas) — Um deputado chegado do norte da França annuncia que nas cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing, não se encontra um unico soldado allemão.

Recomeçaram os combates na Lorena

PARIS, 1 (Havas) — Annuncia-se officialmente que recomeçaram hontem os combates nas linhas dos Vosges a Lorena e na do Meuse a Bassey. Um regimento de infantaria allemã foi quasi completamente anniquilado na ala esquerda.

Os progressos da ala direita allemã continuam.

O communicado official do Exercito francez

PARIS, 1, ás 7,30 (Official) (Havas) — A situação geral do Exercito francez foi hontem ligeiramente modificada na linha do centro.

Na Lorena, onde os francezes conseguiram novas vantagens, não ha modificação sensivel.

Cinco mil indigenas alistam-se no Exercito inglez

LONDRES, 1, ás 10,30. (Havas) — Telegrapham de Capetown communicando terem-se alistado nas fileiras do Exercito cinco mil indigenas.

As collinas do Meuse, onde se têm travado grandes combates entre os alliados e os allemães

A Austria contra a Servia e o Montenegro

Explodem na Austria as rivalidades de raça

LONDRES, 1 (Havas) — Em muitas cidades austriacas rebentaram graves desordens provocadas por odio de raça.

Muitos regimentos slavonios revoltaram-se afim de não seguirem para a guerra.

No Extremo Oriente

O natalicio do Mikado foi muito festejado

LONDRES, 1 (A NOITE) — Foi muito festejado em Tokio o anniversario do Mikado. O povo, em grande enthusiasmo, fez uma manifestação pelas ruas, cumprimentando as embaixadas russa, franceza e ingleza.

A campanha da Belgica

Diminuiu de importancia a acção na Belgica. Os allemães mantêm ahi apenas as forças necessarias para impedir uma surpreza. O grosso do Exercito prosegue na invasão e a parte que se retirou da Belgica já foi reforçar a defesa contra os russos. Ostende está preparada para defender-se, com um corpo de 60.000 inglezes.

Os allemães residentes em Antuerpia foram obrigados a se retirar da cidade

LONDRES, 1 (A NOITE) — Cerca de quarenta allemães, que eram dos mais importantes commerciantes de Antuerpia, foram obrigados a retirar-se da cidade, onde deixaram abandonados interesses colossaes.

Uma victoria do general Pau

LONDRES, 1 (A NOITE) — Dizem de Antuerpia que nas immediações de Termonde alguns contingentes do commando

O Sr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica e cujo paradeiro é inteiramente desconhecido

do general Pau destroçaram forças allemãs, fazendo-lhes muitos mortos e feridos e cerca de cincoenta mil prisioneiros.

Os allemães voltaram a bombardear Malines

ANTUERPIA, 1 (Havas) — A situação nesta cidade está estacionaria.

Os allemães evacuaram Aerschot. As communicações ferro-viarias para a campanha foram restabelecidas.

As tropas allemãs bombardearam Malines, apezar de ser uma cidade aberta e estar completamente desoccupada por forças belgas. Este novo attentado contra a população civil de Malines é mais uma violação do direito das gentes, commettida pelos allemães.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O embaixador da Austria nesta capital enviou aos jornaes uma nota communicando que as forças russas foram derrotadas em Krasnik, na Polonia Russa, pelos austriacos, que fizeram prisioneiros 2.000 soldados russos.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O "New York Times" publica um telegramma dizendo que 700.000 soldados allemães atacam a linha media da esquerda das forças alliadas, entre Belfort e La Fère, causando-lhe consideraveis perdas.

WASHINGTON, 1 (A. A.) — Os governos da França e da Inglaterra, por intermedio dos seus embaixadores nesta capital, protestaram perante o presidente da Republica dos Estados Unidos, Sr. Woodrow Wilson, contra a compra, effectuada por um syndicato norte-americano, de varios navios mercantes allemães refugiados em portos americanos, considerando esse acto como um auxilio pecuniario prestado aos allemães, o que constitue quebra da neutralidade declarada pelo governo norte americano.

WASHINGTON, 1 (A. A.) — Segundo telegrammas publicados por alguns jornaes, os allemães perderam, na batalha travada perto de Amiens, em que foram batidos pelas forças francezas sob o commando do general Pau, cerca de 50.000 homens.

PETERSBURGO, 1 (A. A.) — As forças russas que sitiavam Koenigsberg conseguiram apoderar-se novamente daquella praça de guerra.

Deixando alli um forte contingente de tropas, os russos seguiram para Thorn, que pretendem atacar.

PETERSBURGO, 1 (A. A.). — Chegaram a Kiew 1.000 prisioneiros austriacos.

PARIS, 1 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia annuncia que a rainha Isabel e seus filhos partiram para Londres.

A avançada russa prosegue impetuosa

Segundo os telegrammas, os russos já se apoderaram de Dantzig, cidade da Prussia. A nossa gravura representa o arsenal de Dantzig

Continúa a avalanche russa. A fortaleza de Thorn cedeu e se acha em mãos dos russos. Proximo de Tomachoff travou-se grande batalha de que sairam vencedores os russos, tomando muitos canhões aos allemães e fazendo innumeros prisioneiros.

Desmente-se que os allemães tenham prendido 30.000 russos.

Continúa a constar que os russos occuparam Danzig.

Lemberg, na Galicia austriaca, está em vesperas de ser occupada.

Os russos reforçam o sitio de Thorn

Um regimento allemão composto de slavos amotinou-se

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os russos reforçaram com poderosos canhões de sitio o ataque que estão fazendo a Thorn e a Gaudenz. O 6º corpo do Exercito allemão, que é composto de soldados de raça slava, amotinou-se, matando varios officiaes.

Já chegaram á Prussia oriental as novas tropas allemãs que vêm reforçar a resistencia aos russos.

Proximo a Tomachoff travou-se uma encarniçada batalha.

Os russos fizeram numerosissimos prisioneiros, e tomaram ao inimigo muitos canhões, munições, bandeiras, etc.

Está inteiramente desmentida a noticia de que os allemães tenham aprisionado 30.000 russos, conforme foi hontem annunciado.

Todas as estradas de ferro da Prussia oriental, quasi até ás margens do Vistula, já estão em poder dos russos.

Mil prisioneiros austriacos e dous mil allemães seguem para serem recolhidos ás fortalezas de Kiew e Moscow.

Noticias de origem allemã dizem que a batalha travada nas alturas de Nieder ainda está indecisa.

O incendio de Louvain e a imprensa russa

LONDRES, 1 (A NOITE) — Tendo alguns jornaes sympathicos aos allemães manifestado receios de que como represalia os russos fizessem a Berlim o mesmo que os allemães fizeram a Louvain, os diarios de Petersburgo responderam que tal receio é infundado porque "a Russia é uma nação civilisada".

Seiscentos mil soldados para a defesa de Paris

LONDRES, 1 (A NOITE) — O governo francez chamou ás fileiras mais 600.000 reservistas para auxiliarem a defesa de Pariz. Muitos particulares e familias têm se retirado de Paris com destino ao sul.

A municipalidade de Dantzig, que, segundo os telegrammas, já foi occupada pelos russos

Os russos em frente a Lemberg

LONDRES, 1 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Petersburgo informam que as tropas continuam a progredir ao sul de Lublin e de Tomachoff, onde fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam muito material.

As forças russas occupam deante de Lemberg, capital da Galicia austriaca, uma linha que vae de Kamenka a Rohatyn.

As operações navaes

Nenhuma operação importante. A França e a Inglaterra censuram os Estados Unidos de romperem a neutralidade adquirindo os navios da Marinha Mercante allemã.

Os Estados Unidos protegem os allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os governos inglez e francez já protestaram perante o governo americano contra a acquisição de varios navios mercantes allemães por um syndicato americano. Aquelles governos consideram essa operação uma quebra de neutralidade.

A China mantém a sua neutralidade

LONDRES, 1 (A NOITE) — O governo chinez prohibiu que saisse dos seus portos o cruzador austriaco "Elizabeth".

Os navios allemães fogem da esquadra ingleza

LONDRES, 1 (A NOITE) — A esquadra ingleza tem procurado o mais possivel travar combate com a allemã; esta, porém, se esquiva, refugiando-se nos portos.

Écos e novidades

A nova Camara.

A representação do Districto Federal no Congresso Nacional como será constituida?

No primeiro districto apresentar-se-ão, como candidatos do partido situacionista, os Srs. Metello Junior, Nicanor Nascimento, Pereira Braga e Bethencourt Filho, e como candidatos da opposição, os Srs. Irineu Machado e Figueiredo Rocha.

O quinto logar será disputado por situacionistas extra-chapa, os Srs. Pinheiro Machado Sobrinho e Getulio dos Santos e serão ainda candidatos avulsos os Srs. Pedro do Couto, Mario Salles, Caio Monteiro de Barros e Dionysio Cerqueira.

O segundo districto terá de suffragar os situacionistas Thomaz Delfino, José Mezrelles e, provavelmente, Floriano de Brito e Victor Silveira, concorrendo ainda ao pleito os Srs. Fonseca Telles, Ataliba de Lara, Mendes Tavares e Pedro Reis. O Sr. Salles Filho disputará o seu logar como opposicionista local, apenas, e os opposicionistas á actual situação federal deverão levar ás urnas os nomes dos Srs. Octacilio Camará, Bulhões Marcial e Raul Barroso.

Não será surpresa venha o Sr. José Mezrelles a figurar entre os opposicionistas, caso o Sr. Thomaz seja candidato a senador.

Os candidatos á senatoria, por enquanto: Irineu Machado, Augusto de Vasconcellos, Thomaz Delfino e Osorio de Almeida.

O Espirito Santo.

Candidatos situacionistas: a senador Jeronymo Monteiro; a deputado, Paulo Mello, Julio Leite e Henrique Coutinho, talvez. Parece que não voltará o Sr. Jacques Ourique.

A opposição disputará a senatoria com o nome do senador Muniz Freire, e a deputação com o Sr. Torquato Moreira e, talvez, o Sr. Thiers Velloso.

Santa Catharina.

Candidatos situacionistas á deputação: Pereira de Oliveira, Gustavo Richard, Henrique Valga e Celso Bayma. Fala-se ainda no nome do Sr. Vidal Ramos Filho.

Candidatos opposicionistas: Victorino de Paula Ramos e coronel Germano Wendhausen.

Paraná.

Parece assentada a reeleição dos situacionistas Lamenha Lins, Carvalho Chaves e Luiz Bartholomeu, sendo certo que o Sr. Carlos Cavalcanti pretende voltar á sua cadeira.

O Sr. Corrêa Defreitas disputará tambem a sua.

Candidatos avulsos: Nicoláo Mader, Menezes Doria, Leoncio Corrêa e Domingos Nascimento.

E' possivel que o Partido Liberal apresente candidato.

Uma loteria sem bilhetes brancos

O astronomo Martin Gil annuncia fortes abalos de terra para esta semana

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O astronomo Martin Gil forneceu uma nota á imprensa, dando prenuncios de tremores de terra, mais ou menos fortes, para o periodo de tempo decorrente entre os dias 3 e 5 de setembro.

DINHEIRO MAL GASTO

As promoções de amanhã na pasta da Guerra

No despacho collectivo de amanhã na pasta da Guerra, entre outros decretos, serão assignadas as promoções abaixo:

Arma de cavallaria: a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Theophilo Agnello de Siqueira, José Leovigildo Alves de Paiva e Alfredo Oscar Fleury de Barros; a major, tambem por merecimento, um dos capitães Firmino Antonio Borba, Estei i a Augusto Werner e Augusto Curado Fleury; a capitão, por estudos, o 1º tenente Mario Cruz; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente Leoa de Campos Pacca; e a 2º tenente o aspirante a official Gabriel Paiva da Luz.

Arma de infantaria: a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Alfredo Rodrigues da Silva; a 1ºs tenentes, os 2ºs Ildefonso Escobar, Antonio Falconery e Alarico Honorato de Castro Lago, os primeiros por estudos e o segundo por antiguidade, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Alpheu Rodrigues Barcellos, Granville Belerophonte de Lima, Severino Ribeiro Franco, José de Andrade Faria, Tancredo Faustino da Silva e Theodoro Pacheco Ferreira.

A Superintendencia Municipal de Manáos pede moratoria

MANAOS, 1 (A. A.) — O superintendente municipal desta capital apresentou no Juizo Federal um protesto para não pagamento do «coupon» da divida externa. Nesse documento, bastante extenso, allega estarem paralysadas as rendas municipaes, em consequencia da situação excepcional que atravessamos e termina protestando respeitar na integra as obrigações decorrentes do contrato da divida externa, a partir do proximo semestre. A clara exposição feita nesse documento causou boa impressão no espirito publico.

Ecos da guerra européa

A situação de brasileiros no estrangeiro

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma da legação do Brasil em Haya communicando que estão naquella cidade os estudantes brasileiros de Louvain, Srs. Antonio e Napoleão Coutinho.

A legação forneceu-lhes todos os recursos e os fará repatriar pelo «Zeelandia» que zarpará no dia 9 do corrente.

No mesmo telegramma communica a referida legação que, segundo informações que obteve, os estudantes Christiano Becker, Paulo e Alcides Rezende, de Minas; Simões Joaquim Bento, de S. Paulo; e Benedicto de Santa Luz, do Rio de Janeiro, já não se acham naquella cidade belga, tendo o ultimo partido para a Hespanha.

O "Olinda" e a Saude do Porto

O governo brasileiro offerece hospedagem

Chegou hontem, ás 18 horas, o vapor do Lloyd Brasileiro "Olinda", procedente dos portos do norte e trazendo grande quantidade de passageiros de transbordo dos navios allemães refugiados nos portos de Cabedello e Recife e de dous paquetes austriacos que estão na Bahia.

Ao penetrarmos a bordo fomos ver a miseria que ia pela prôa do navio. Um horror! Logo que descemos a primeira escada não mais pudemos continuar a nossa visita devido ao máo cheiro desprendido por aquella multidão de pessoas que, amontoadas umas sobre as outras, sem hygiene e sem commodidade, deviam trazer com certeza, uma epidemia para o nosso porto.

A Saude do Porto, que fez a visita ao navio, notou como nós outros, a porcaria que ia lá pelo *porão de proa*, porém, talvez, para evitar incommodos, deu o "Olinda" "como visitado"...

—Um funccionario da Intendencia de Immigração, de serviço a bordo, foi á proa dos paquetes "Maranhão" e "Olinda" e lá offereceu em nome do governo brasileiro, hospedagem para os immigrantes que desejassem se localisar em nosso paiz.

ECOS MARITIMOS

O porto fechado

O transito no mar

Registraram-se hoje até ás 14 horas duas entradas de vapores nacionaes, sendo uma de manhã, a do vapor «São João da Barra», e outra ás 14 horas, do «Itauna», procedente de Cabo Frio, rebocando uma chata, com carregamento de sal.

— O «Andes», da Mala Real, deve sair hoje de Santos e chegar amanhã, ás 9 horas.

— O «Kronprincessin Victoria», navio sueco, que tentou sair hontem á noite, no que foi obstado pela fortaleza de Santa Cruz, que deu um tiro de canhão com polvora secca, saiu hoje pela manhã.

— O «Mayrink», deixou o nosso porto ás 13 horas, com destino a Laguna.

— Pediram passe de saida hoje á Policia Maritima, os seguintes paquetes:

O «Gelria», hollandez, com destino á Amsterdam; o «Frisia», hollandez, com destino a Buenos Aires; o «Orion», brasileiro, com destino a Montevidéo; o «Itassucê», brasileiro, com destino a Porto Alegre e o inglez «Goddington Court», com destino a Durban.

A conhecida Pensão Alzira, á rua Gonçalves Dias, commemorando hoje o seu setimo anniversario, engalanou-se offerecendo um excellente almoço á sua numerosa clientella.

Acompanhado de sua senhora, subiu hoje pela manhã para Petropolis o presidente da Republica.

Graves accusações contra as irmãs do Collegio N. S. de Lourdes em S. Gonçalo

A policia fluminense abriu um inquerito

Na delegacia da primeira zona policial do Estado do Rio, em Nictheroy, foi aberto um inquerito para apurar certos factos de que são accusadas as irmãs directoras do collegio de N. S. de Lourdes da Divina Providencia, em S. Gonçalo.

Determinou a abertura desse inquerito o facto de terem sido encontradas ante-hontem á noite, na ponte das barcas daquella cidade duas menores alumnas desse collegio e que dali fugiram devido aos máos tratos que lhes eram infligidos.

Essas menores são Bibiana da Silva, de 14 annos, filha de Eugenia da Gloria da Silva, residente á rua General Camara, e Maria de Lourdes Walqueredo, de 12 annos e filha do tenente Antonio da Costa Walqueredo, da Brigada Policial.

As fugitivas, sendo interrogadas pela autoridade, declararam que haviam fugido porque a superiora do collegio, irmã Bernarda, entre outros castigos, as obrigava a lamber o chão.

As duas menores accrescentaram ainda que são diariamente obrigadas a vir para as ruas esmolar para o asylo, o que as expõe a uma série de vexames.

Em vista dessas graves accusações, a policia fluminense resolveu ouvir não só as directoras do collegio como as outras menores.

A rebellião dos fanaticos do Taquarussú

O interventor conferencia com o ministro da Guerra

De accordo com as previsões de quasi toda gente, os chamados fanaticos de Taquarussú vão de novo invadindo povoações do contestado, espalhando o terror por todo um vasto perimetro.

O general Setembrino

As ultimas noticias dão conta de massacres e depredações e de fugas desesperadas de familias inteiras.

De novo o governo faz movimentar batalhões, algumas vidas serão sacrificadas e os rebeldes se accommodarão em suas regiões permanentes, até opportunidade para novas incursões.

Esta é a historia de sempre e que vae tendo «reprises» de aspectos de gravidade ascendente.

Os fanaticos recebem adhesões?

A' ultima hora informaram-nos que no gabinete do ministro da Guerra falava-se que cerca de 4.500 operarios da Lander Company, com séde em Tres Barras, e que faz parte das concessões do Syndicato Farquhar, haviam adherido aos fanaticos.

As providencias do governo

E' possivel que entre as providencias a serem tomadas pelo governo para suffocar o movimento, esteja ad decretação do estado de sitio para o Paraná e Santa Catharina.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, quarta-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Tacito Lima Monteiro de Castro, Pericles Sizenando Ribeiro, Octavio Legey, Adalberto Barreto, Fernando Bruce, Brenno Gomes de Mattos, Jorge A. Vinchon Filho, Mario Sarão de Carvalho Araujo, Origenes Fernandes da Silva, Octavio Augusto de Souza, Victor Hugo da Costa, Olympio de Oliveira Chaves, Ignacio Mariano Lanna, Erico Lessa da Silveira Caldeira e João da Silva Guimarães.

...E era um dia o reinado de Guilherme de Wied

A victoria final dos insurrectos albanezes

O principe Guilherme de Wied

Guilherme de Wied, o principe mofino e sem vontade que o interesse das potencias européas fez encarapitar-se no oscillante throno da Albania, acaba de despenhar-se de sua soberania a um tranco mais forte da insurreição.

A Havas conta a historia do fim deste fugace reinado da maneira seguinte:

ROMA, 1. — Telegrapham de Vallona: «Os insurrectos mussulmanos e vallonezes resolveram hastear a bandeira vermelha e preta.

Em vista da desistencia do principe Guilherme ao throno da Albania e da demissão do respectivo governo, os insurrectos entrarão amanhã na cidade, mas amigavelmente. O «maire» e notabilidades de Vallona tomaram conta da cidade, reinando por toda a parte grande enthusiasmo.

O ministro da Agricultura em Campos

CAMPOS, 1 (Do correspondente) — Chegou o ministro da Agricultura, que veiu inesperadamente visitar a Escola de Artifices, a Escola Experimental de Assucar e a Inspectoria Agricola e Veterinaria.

O general Pinheiro Machado mandou convidar o ministro para almoçar em sua fazenda Vista Alegre.

Acompanham o ministro o Dr. E. Gabriel Bastos, Tancredo Vieira e Marques Pinheiro.

Está a eleger-se o novo papa

QUEM SAIRA' DA URNA?

Os cardeaes mais cotados segundo a imprensa italiana e o clero: De cima para baixo: cardeaes Ferrata, Gasparri e Maffi. A cedula entregue aos cardeaes e onde devem constar o nome do candidato, a assignatura do votante e um pensamento

Como é natural, tem despertado grande interesse em todas as nações catholicas a eleição do papa que deve substituir Pio X.

A estas horas cincoenta e sete cardeaes estão recolhidos em cellas preparadas convenientemente, de onde só sairão depois de entregarem uma cedula fechada contendo o nome do papa futuro, a assignatura do votante e um pensamento.

Esta cedula, que é collocada em uma grande taça de ouro, será, como as demais, aberta por monsenhor Misciatelli, nomeado director do Conclave.

Os jornaes italianos, em resumo, dão os seguintes provaveis:

Jeronymo Gotti, Domingos Ferrata, André Ferrari, Gasparri, Pedro Maffi, Serafini, Vives y Tuto, Mercier, De Lay e Vanutelli.

Assim, as probabilidades recaem tambem sobre um cardeal hespanhol e um belga.

No momento presente, a eleição do cardeal hespanhol ou do cardeal belga seria bem recebida.

Excluido, como foi, por Pio X, o direito do véto é bem possivel que um desses seja o novo papa, embora o estado de saude do ultimo não seja dos melhores, em virtude do abalo moral que lhe produziu a guerra em seu paiz.

Dos provaveis, porém, dous destacam-se com grandes probabilidades: Maffi e Ferrata.

ROMA, 31 (ás 22.25) (Havas) — A's 17 horas de hoje os cardeaes reuniram-se na capella Paulina, sendo cantado solemnemente o «Veni Creator». Em seguida, precedidos da cruz, entraram na capella Sixtina, que foi transformada em sala de votação.

Alli, o governador do Conclave, monsenhor Misciatelli e o marechal do Conclave, principe Chigi, prestaram juramento. Procedeu-se, em seguida, ás cuidadosas formalidades para o isolamento do recinto do Conclave. O telephone que ligava o recinto do Conclave com o exterior, foi tambem cortado.

A passagem dos cardeaes conclavistas e dignitarios da capella Paulina para a capella Sixtina foi presenciada por numerosas pessoas e revestiu-se de grande solemnidade.

O que nos escrevem leitores d'A NOITE

Cousas do Amazonas

Srs. redactores d'A NOITE — O vosso prezado periodico póde dar hoje uns informes acerca da politica financeira do desgraçado Estado do Amazonas; si esses informes que vos envio estiverem dentro das normas e processos jornalisticos que adoptaes, com alta alegria daquelles que lêm o vosso interessante jornal.

O correspondente telegraphico do «Jornal do Commercio» mandou dizer-lhe que o governador Jonathas Pedrosa enviou á Assembléa Legislativa a proposta de orçamento para o exercicio de 1915, estipulando a receita em 8.422:000$000 e a despesa em... 11.415:000$000.

Ora, o Dr. Pedrosa está gracejando com o seu rebanho de Pannurgio... Elle não é capaz de fazer o que se contém na segunda parte do despacho da Agencia Americana, porque isso equivale a bolir em casa de marimbondo...

O Dr. Pedrosa pede á sua pittoresca assembléa que reduza «inexoravelmente varias despesas.» Para ser equitativo, justo, criterioso, seria imprescindivel que o governador Jonathas Pedrosa não consentisse na escandalosa oligarchia que os seus filhos fundaram em Manáos... Para ser tremendamente logico, era mistér que elle não permittisse a estada prolongada de seu filho Osman, nesta cidade, e assim livrasse o depauperado Thesouro dessa dupla despesa de dous secretarios geraes de Estado, além do filho que exerce o cargo, está o genro na duplice qualidade de official de gabinete e substituto do cunhado...

Ainda mais: outro filho do governador está funccionando como seu official de gabinete e é concomitantemente «procurador fiscal do municipio», cargo de confiança, do qual não usou o fallecido coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, porque o mesmo governador que admitte a nomeação do filho para occupar dous cargos, impediu que o sogro nomeasse o genro para o mesmissimo cargo de confiança, que o pae mandou reservar para o filho na Municipalidade...

Eu não acredito na sinceridade do governador Pedrosa... Este está indefensavel e a esse proposito o illustre senador Sylverio Nery, que não é nenhuma pombinha sem fel, poderá falar, si, porventura, as injuncções não lhe apertarem a garganta...

Queiram provocal-o em bem do interesse publico...

Ainda tem mais; porém fica para depois, si quizerdes usar essas notas á margem de um orçamento... e porque não quero tornar essas pequenas reminiscencias alongadas...

Leitor constante — CABO BENEDICTO.»

A proposito de umas pernas e de uns braços de cêra

As altas autoridades da Republica devem considerar o caso

Veiu hoje ter á nossa redacção um protesto veemente de varegistas de «velas de cera e objectos para promessas», contra a sacristia da egreja da Penha, protesto que nós não deixaremos absolutamente passar desapercebido.

O protesto é justo e mais justas ainda são as palavras com que os senhores fabricantes de pernas, braços e figados de cera, exprobam a concorrencia desleal e pouco christã que lhes faz a referida sacristia, manufacturando identicas pernas, identicos figados, etc.

Começam os reclamantes por se confessarem gratos «si na A NOITE ouver um cantinho para esta que si segue», e, expondo a questão, affirmam que o negocio da sacristia «é para incher a pança de meia duzia de lambães».

Sem querermos indagar si a sacristia revende as pernas e os braços ali depositados como promessa, achamos que têm razão os honrados fabricantes de corpos organicos de cera, porque, afinal, por este mez de outubro, promissor de causticante sol, não ha mortal que, por mais fiel á sua religião e temente de Deus, vacille entre comprar a sua perna de cera na sacristia, e adquiril-a nas barracas dos arraiaes, e conduzil-a á egreja, a derreter-se, correndo o risco de incidir no gravissimo peccado de offerecer ao seu padroeiro, em vez de uma perna inteira, bem contornada e perfeita, apenas um pé, com tornozelos, derretido e lusidio.

Cremos, pois, que as altas autoridades da Republica devem tomar em consideração a justa queixa dos referidos negociantes, mandando expulsar os «lambães» da sacristia da egreja da Penha.

A eleição de hontem na Sociedade U. dos O. Estivadores

Reuniram-se hontem na séde da União dos Operarios Estivadores os seus associados, ás 10 horas, para eleição da nova directoria, que dirigirá os destinos desta associação de 13 de setembro de 1914 a 13 do mesmo mez de 1915 e para a directoria actual apresentar o seu relatorio, sendo muito elogiado pelos seus consocios o presidente, pelo relatorio apresentado e pelos esforços empregados pelo bem da classe durante a sua gestão.

Fizeram uso da palavra diversos associados, elogiando a sua administração.

Em seguido foram apresentados os relatorios do vice-presidente, em commissão á Bahia, e do delegado da mesma, sendo tambem apresentado o relatorio da commissão de contas, annual, sendo approvados unanimemente.

Seguiu-se a apuração, sendo eleitos por 595 votos os Srs. Francisco Figueiredo de Albuquerque para presidente, Luiz Gomes, para vice-presidente, para 1º secretario Alencar H. de Oliveira, para 2º Manoel Paranhos, e para thesoureiro José Gil, procurador Joaquim de Aguiar, e uma commissão de 12 membros do conselho administrativo. Houve tambem uma chapa que apenas apurou 175 votos. Durante estes trabalhos na associação permaneceram delegado e commissarios do 3º districto acompanhados de uma força de 50 praças, para a manutenção da ordem publica, correndo tudo na melhor ordem.

QUEM PERDEU?

O Sr. Henrique Tavares da Silva, morador á rua Luiz de Camões n. 116, achou sabbado ultimo na rua Visconde do Rio Branco, um rólo de papeis, inclusive uma escriptura.

Os papeis foram deixados hoje em nosso escriptorio afim de serem restituidos a seu legitimo dono.

O BRASIL SCIENTIFICO

A sete de setembro reune-se o primeiro Congresso de Historia Nacional

70 monograhias sobre historia, geographia e jurisprudencia

Nesta cidade reune-se, a 7 de setembro, o Congresso de Historia Nacional.

E' a primeira iniciativa que se faz nestes sentido, apezar do Rio ser uma das capitaes que têm tido mais congressos e sobre os mais diversos e complexos assumptos.

O primeiro Congresso de Historia é promovido pelo Instituto Geographico. Mercê dos esforços dos Srs. Drs. Ramiz Galvão e Max Fleiuss, respectivamente presidente e secretario geral da commissão executiva, a douta assembléa terá um exito completo e acima de toda a expectativa.

Sobre a installação do Congresso e a ordem dos seus trabalhos, procurámos hoje obter informações. O Sr. Dr. Max Fleiuss nol-as forneceu gentilmente.

A primeira sessão preparatoria effectuar-se-á ás 13 horas do dia 7 de setembro, sendo nessa occasião eleitos o presidente, os dous vice-presidentes e dous secretarios, com excepção do secretario geral e do thesoureiro, que serão os mesmos da commissão executiva do Congresso — os Srs. Max Fleiuss e Norival de Freitas.

A abertura solemne do Congresso será á noite, das 19 ás 21 horas, presidindo-a o Sr. Dr. Ramiz Galvão. Nessa sessão o presidente do Instituto pronunciará um longo discurso, abordando demoradamente o objectivo fundamental do Congresso e destacando a sua utilidade perante a civilisação e a cultura do Brasil.

Até agora foram apresentadas 70 monographias, havendo 32, dentre estas, dos relatores eleitos pela commissão executiva. O Sr. Dr. Max Fleiuss affirmou-nos que entre tais trabalhos, ha muitos de excepcional valor, já pelas theses profundas que ventilam, já pelo brilho da exposição.

E o Sr. secretario do Instituto citou particularmente, as monographias elaboradas brilhantemente pelos Srs. Theodoro Sampaio, Viveiros de Castro, Fernandes Figueira, Clovis Bevilaqua, Rodrigo Octavio, Basilio de Magalhães, Aurelino Leal, Souza Pitanga, Moreira Guimarães, Diogo de Vasconcellos, Alfredo Pinto, Affonso Celso, José Bonifacio, João Luiz Alves, marechal Torres Homem, Agenor de Roure, Carvalho Mourão e outros.

O primeiro Congresso de Historia Nacional encerrar-se-á no dia 16 de setembro, fazendo então o presidente da assembléa uma allocução sobre os trabalhos apresentados.

E' possivel que, durante o funccionamento do Congresso, fique resolvido irem os seus membros, em excursão scientifica, a Ouro Preto, considerada hoje, historicamente, a mais typica das cidades coloniaes do Brasil.

E para encerrar estas notas fazemos aqui uma observação. Apezar da importancia desse grande certamen, o governo nada ou quasi nada fez para a sua realisação.

Tanto é assim que até hoje, o ministro da Viação não attendeu ao pedido do Sr. Dr. Ramiz Galvão para franquia telegraphica, favor que tem sido concedido prodigamente a todos os congressos anteriores, notadamente os de Geographia.

O Dr. Frak L. Platt, presidente da Commissão Organisadora do «Panamá-Pacific Dental Congress», a reunir-se em S. Francisco, California, no proximo anno, convidou o Sr. Prof. Frederico Eyer a acceitar o cargo de presidente da Commissão Executiva do referido Congresso no Brasil. Egual distincção já havia recebido o Dr. Eyer do VI Congresso Dentario Internacional, que se devia realisar em Londres em agosto proximo passado.

A conhecida livraria F. Briguiet & C. teve a gentileza de offerecer-nos um excellente mappa do theatro da guerra europêa.

De quantos trabalhos identicos têm apparecido ultimamente, o editado agora pela Livraria Briguiet é um dos mais completos e perfeitos.

Começou a circular hoje mais um numero da «Illustração Brasileira», relativo ao mez corrente.

Cheio de apreciada collaboração, nacional e estrangeira, de nitidas gravuras, e um texto todo de actualidade, de variadas secções, a «Illustração Brasileira» está, como sempre, muito bem feita.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Turquia vae combater ao lado da Allemanha

[...] esperada em [Lo]ndres a declaração de guerra da Turquia

[Off]iciaes allemães já assu[mi]ram o commando do Exercito turco

[WA]SHINGTON, 1, ás 16 horas (Havas) — [O em]baixador da Inglaterra nesta capital [recebeu] de Londres um communicado in[forma]ndo de que diversos officiaes alle[mães] partiram para Constantinopla, afim de [assumir] a direcção do Exercito ottomano.

[O] communicado annuncia que se espera [a todo] momento a declaração de guerra da [Turqu]ia.

[Pa]ris preparado para defender-se

[PA]RIS, 1 (A NOITE) — As obras [destina]das á defesa da Paris contra um [possivel] assalto e cerco dos allemães [estão] quasi terminadas. Essas obras [foram] dirigidas pessoalmente pelo general [Gallie]ni.

[M]ais um aeroplano sobre Paris

[Os] francezes estão dispostos [a] vingar a affronta dos allemães

[PA]RIS, 1 (A NOITE) — Sobre esta [cidade v]oou, esta noite, mais um aeropla[no all]emão, do qual foram lançadas va[rias] bombas. Não consta que tenha havido [victim]as.

[PA]RIS, 1 (Havas) — O "Echo de Pa[ris" n]oticia que partiram para o theatro [das] operações numerosos aviadores fran[cezes] que vão absolutamente resolvidos a [vingar] a affronta dos aviadores allemães [lan]çando bombas sobre Paris.

[Pet]ersburgo muda de nome

[A] capital da Russia passa a chamar-se Petrograd

[P]ETERSBURGO, 1 (Havas) — Foi pu[blica]do um decreto imperial determinando [que] de ora avante Petersburgo passe a de[nomi]nar-se Petrograd.

[O Tz]ar quiz desta fórma supprimir a de[sign]ação allemã da capital da Russia.

[Os] jornaes de Paris recebem boas noticias

[PA]RIS, 1, ás 11,50 (Havas). — O "Pe[tit Jo]urnal" informa que um dos seus reda[ctores o]uviu diversos refugiados proceden[tes de] Guise e La Fere, os quaes se mani[festar]am de modo muito lisonjeiro e anima[dor] em referencia á situação das tropas [allia]das naquella região.

[Os] refugiados declararam ao represen[tante] do "Petit Journal" que no sabbado [ultimo] os allemães não tinham chegado a [Guis]e que nas fileiras dos Exercitos al[liados] reinava completa ordem e decidido [enthu]siasmo.

Um deputado francez morreu em combate

[PA]RIS, 1, ás 11,50 (Havas). — Os jor[naes] noticiam que o tenente Pierre Goujon, [deput]ado pelo departamento de Ain, morreu [no] combate travado em Luneville.

[TE]LEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

Os allemães fuzilam operarios italianos

[LO]NDRES, 1 (A. A.) — Um telegram[ma] de Roma diz que o jornal "Il Corriere del[la] Sera" affirma que os allemães fuzilaram [...] operarios italianos em Jarny. Essa no[ticia] causou grande sensação.

Os boatos sobre o general Joffre

[MA]DRID, 1 (A. A.) — Ainda não foi [confir]mada a destituição do generalissimo Jof[fre] do commando das forças francezas. Es[sa n]oticia, que se espalhou rapidamente nes[ta c]apital, parece completamente destituida [de f]undamento.

[U]m deputado preoccupa-se muito com o futuro dos addidos militares

[F]oi julgado hoje ser objecto de deli[bera]ção na Camara dos Deputados, o se[guin]te projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

[Art]igo unico — E' contado pelo dobro, [par]a reforma, o tempo de serviço no thea[tro] de operações de guerra do official, seja [do] Exercito, seja da Armada, investido das [funcç]ões de addido militar ou de addido [naval] ou de simples addido do estado maior [do] Exercito ou do estado maior da Marinha [de] qualquer potencia estrangeira. — Moreira [Gui]marães.

O Sr. Belisario A. Soares de Souza, pre[siden]te da Associação de Imprensa, em re[spost]a á carta que dirigiu ao Dr. Lauro [Mul]ler sobre o repatriamento da familia [do] seu consocio ora em Antuerpia, recebeu [de] S. Ex. o seguinte telegramma:

"Segunda-feira, trinta e um, recebi sua [cart]a e de accordo com os seus desejos [tele]graphei immediatamente á nossa lega[ção] em Berlim para que providencie sobre [a re]patriação de Symphronio Magalhães e [famil]ia e os estudantes que se acham em [sua] companhia em Antuerpia. Affectuosas [sauda]ções. — Lauro Muller."

"Glasgow" chegou ao Pará

[A]s autoridades superiores da Armada ti[vera]m communicação de que o cruzador ["G]lasgow" acaba de chegar ao Pará.

Ainda o caso do "Blucher"

O ministro da Marinha recebeu do capitão Oliveira Sampaio, commandante do "Benjamin Constant", um relatorio sobre o conflicto occorrido a bordo "Blucher", no porto de Recife.

Esse documento vae ser enviado ao Ministerio das Relações Exteriores.

Os brasileiros na Europa

Segundo communicação da legação do Brasil em Berlim ao Ministerio das Relações Exteriores sabe-se que o Sr. Moraes Pinto partirá brevemente de Hamburgo, os Srs. Carlos e Henrique Rocha Lima estão bem na mesma cidade; o Sr. Carlos Silva Xavier, segundo informação do consul em Karlsruhe, partiu para Strelitz; o Sr. Alcindo Soares está bem; os Srs. Christiano Nunes Sampaio e Manoel Gomes da Silva segundo informa o consul em Dresden resolveram partir para o Brasil; a senhora Mesey Fleischmann e familia partiram pelo "Tubantia"; segundo informação do consul em Frankfort, o Sr. Fioravanti Januzzi segundo informa o mesmo consul recebeu passaporte, partindo provavelmente para a Hollanda; o Sr. Anfrisio Galvão deixou Berlim; os Srs. Manoel Felinto Silva e Ram Messing desejam ficar; o Sr. Eurico Tavares Silva partiu para a Hollanda, tendo embarcado no dia 26 de agosto findo pelo "Tubantia".

A chegada do "Frizia"

Chegam ao Brasil os primeiros patricios que conseguiram fugir da Europa

Chegou á tarde, procedente de Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Frizia", trazendo, entre muitos passageiros, innumeras familias brasileiras, fugidas da Europa logo depois de declarada a guerra no Velho Continente. Entre os brasileiros chegados, encontram-se os Srs. D. Joaquim Sylverio de Souza, arcebispo de Diamantina, Vivaldi Leite Ribeiro e familia, Dr. Octavio Koely, V. Prudencio de Gonzaga, etc.

O Dr. Koely estava em Paris quando teve inicio a conflagração. S. S. conta as primeiras impressões que causou na capital franceza a noticia da catastrophe em perspectiva.

Paris tinha o aspecto já de guerra, e tudo parecia já cheio de sombras, de angustia.

Com o assassinio de Jaurés estalara um movimento sedicioso em Paris — movimento esse abafado breve graças á noticia da guerra com a Allemanha.

O Dr. Kelly tomou em Paris no dia 1 do mez passado o penultimo trem que trafegava com destino a Lisboa. O comboio correu apinhado e em todas as physionomias lia-se bem o desespero que dominava tudo, no momento.

Em Lisboa o Dr. Koely embarcou no "Frisia", cuja viagem correu sem novidade. Apenas na Mancha, em Gasconha e em Lisboa, o paquete hollandez foi revistado por autoridades inglezas e francezas que inspeccionavam os mares.

O Dr. Koely passa depois a falar sobre as scenas de vandalismo de que tem sido theatro a Europa.

Os allemães commettem toda a sorte de barbaridades. Depois da tomada de Liége, os allemães prenderam as principaes figuras do logar e, collocaram-nas á frente dos seus exercitos, obrigando-as a avançar, fazendo de indefesos cidadãos uma especie de trincheira singular. O nosso ministro na Belgica e sua esposa embarcaram em um cargueiro, fugidos e durante a viagem comeram em panelas, dormiram ao relento, sem conforto algum.

O CASO GUINLE

A Camara de Aggravos não abriu a fallencia, mas mandou entregar os tres mil contos ao municipio

A Camara de Aggravos decidiu hoje a questão entre a firma Guinle & C. e o municipio de São Salvador, na Bahia.

Como devem estar lembrados os leitores, o municipio de São Salvador tinha em deposito de conta corrente nos cofres da firma Guinle & C. Rs. 3.720:168$124. e saldo do emprestimo realisado para aquella municipalidade e do qual fôra intermediaria a dita firma.

Reclamando a entrega dessa importancia o municipio requereu ao juiz da 3ª Vara a fallencia da firma Guinle. Denegada a fallencia, foi interposto aggravo para a Camara respectiva da Côrte de Appellação pelos advogados do municipio, conselheiro Ruy Barbosa e Drs. Francisco de Castro Junior e Odillon Santos.

Defendendo-se, a firma Guinle allegou, entre outros fundamentos, que, tratando-se da conta corrente que vencia juros, a divida não era liquida e certa, depositando, entretanto, a importancia reclamada, deposito esse que, feito no Juizo Federal, foi por determinação da Camara de Aggravos, transferido para o juizo da fallencia.

O municipio, por sua vez, fez ver que a conta em questão fôra reconhecida exacta pela firma, revestindo todos os requisitos de divida liquida e certa.

Tomando conhecimento hoje do caso, a Camara de Aggravos, acompanhando o voto do relator, desembargador Ed. Rego, reconheceu tratar-se de conta corrente com todos os requisitos do Codigo Commercial e ser a mesma titulo liquido e certo para o effeito da decretação da fallencia.

Tendo, porém, a firma Guinle depositado aquella quantia para illidir a fallencia, a Camara acceitou esse deposito como feito em pagamento e nessas condições deixou de decretar a fallencia para o effeito de ser levantado o dito deposito pelo credor.

Parada no campo de S. Christovão

Como exercicio preliminar para a parada de 7 de setembro, desfilarão amanhã, ás 7 horas, no campo de São Christovão, a Brigada Policial, e depois de amanhã, a brigada mixta, composta do 52.º, 55.º, 56.º de caçadores, 1.º regimento de cavallaria e 29.º grupo de artilharia de montanha.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Os subsidios dos congressistas vão ser reduzidos por taxação

Os do presidente e vice-presidente da Republica tambem o serão

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniram-se hoje, ás 15 horas, conjunctamente, as commissões de finanças e de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Aberta a sessão, o Sr. presidente declarou que na reunião ia tratar-se dos subsidios dos Srs. congressistas e dos vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica.

Pediu a palavra o Sr. Cunha Machado, que, como presidente da commissão de constituição e justiça, declarava que recebera communicação por intermedio do deputado Mello Franco e do senador Bernardo Monteiro, de que o Sr. Wenceslão Braz era de opinião que os vencimentos dos futuros presidente e vice-presidente da Republica, bem como os subsidios dos congressistas, fossem diminuidos por meio de um imposto que a commissão de finanças fixaria no orçamento do Interior.

Contrariando o Sr. Cunha Machado, falou o deputado Felix Pacheco, que leu um longo parecer, terminando por uma indicação segundo a qual os deputados e senadores perceberão, cada um, o subsidio de 18:000$ annuaes, com accrescimo de 1:000$000 de ajuda de custas.

Observa que a adopção dessa indicação dará ao Thesouro uma economia de réis 1.500:000$0 annuaes, e, de uma vez, por todas, desde que o subsidio seja annual, acabar-se-á com as prorogações remuneradas.

Os vencimentos do presidente da Republica, segundo o Sr. Felix Pacheco, reduzir-se-ão de 120 para 100:000$ annuaes, permanecendo os actuaes vencimentos para o vice-presidente.

O Sr. Maximiano de Figueiredo, acha que não é inconstitucional e impraticavel a indicação Felix Pacheco.

Mais simples e pratico é, porém, reduzir-se o subsidio aos 75$ diarios da legislatura passada.

O Sr. Cunha Machado, voltando ao debate, lê o projecto Nicanor Nascimento, do qual já nos occupamos, e pelo qual o subsidio dos congressistas permaneceria o mesmo que actualmente, mas em compensação serão descontados no subsidio mensal tantas vezes os 100$ diarios, quantas forem as faltas mensaes dos congressistas ás sessões das respectivas casas.

O Sr. Nicanor Nascimento sustenta o seu projecto.

Falam sobre o projecto os Srs. Felisbello Freire, Dias de Barros, Fróes da Cruz, Caetano de Albuquerque, Thomaz Cavalcanti, Carlos Peixoto e Torquato Moreira.

Estabelecem-se na discussão tres correntes contrarias, uma pugnando pela diminuição directa do subsidio, outra pela sua inalterabilidade e uma terceira para reducção por meio de taxação de imposto.

A maioria das commissões reunidas resolveu por 12 votos contra 6 que os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica permaneçam os mesmos, mas com a reducção por meio de taxação.

O mesmo criterio foi vencedor no tocante ao subsidio dos congressistas.

Pela reducção directa consoante á proposta Maximiano de Figueiredo votaram os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Manoel Borba, Felix Pacheco e Homero Baptista.

O Sr. Homero Baptista declarou que si o seu voto pudesse valer esse seria pelo projecto do Sr. Felix Pacheco, que reduzia a apenas 1:500$000 mensaes, o subsidio dos congressistas.

A sessão foi suspensa ás 17 horas, retirando-se, a essa hora, os membros da commissão de justiça.

Após se retirarem os membros da commissão de justiça, continuou reunida a commissão de finanças, que, para não perder tempo, esteve discutindo qual a taxação que deve ser mantida para a reducção dos vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica, e dos subsidios dos congressistas.

O Sr. Carlos Peixoto, secundado pelo Sr. Homero Baptista, bateu-se pela maior taxa possivel, attendendo-se á crise actual. Foram adoptadas as seguintes taxas: 20 % para o presidente da Republica; 5 % para o vice-presidente e 20 % para os congressistas.

Em vista das taxas adoptadas, passarão a ser os seguintes os subsidios em questão:

Presidente da Republica, 96:000$; perde 24:000$ annuaes.

Vice-presidente, 34:200$; perde 1:800$ por anno.

Senador e deputado, 80$ por dia; perde 20 $diarios. A economia com o Congresso é de 1.320:000$ annuaes.

A sessão foi suspensa ás 18 horas.

Embarcou hoje na Bahia, a bordo do paquete "Bahia", o general Siqueira de Menezes, ex-governador de Sergipe, que se destina ao Rio.

Os fanaticos

O caso parece mais serio do que se pensa

Terá caracter politico?

Em rodas governamentaes o caso dos fanaticos do sul era commentado hoje com certas reservas, constando ter elle um aspecto politico inesperado.

Assim, era voz corrente que o general Setembrino teria sido encarregado de uma missão muito mais delicada do que parece, accrescentando-se até que ella só poderia ser desempenhada com o concurso de uma medida constitucional de caracter excepcional.

Por outro lado tem-se ligado uma grande importancia ás conferencias que tem tido o senador F. Schmidt, governador eleito de Santa Catharina, com varias altas autoridades.

Ao que consta, finalmente, acham-se implicados nas incursões a povoações do contestado alguns chefes politicos paranaenses.

No Ministerio da Guerra, com o respectivo ministro, esteve hoje em larga conferencia, o senador F. Schmidt, governador eleito de Santa Catharina.

Da conferencia, que teve caracter reservado, nada transpirou.

O general Setembrino de Carvalho, como noticiámos hontem, tenciona partir no proximo sabbado.

POLITICA DE PERNAMBUCO

O P. R. C. P. organisa os directorios locaes e elege o seu presidente

O Sr. senador Rosa e Silva recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 31 — Installámos hoje directorio partido, presentes membros effectivos, supplentes. Confirmada minha escolha presidente. Foram tomadas outras deliberações. Congratulo-me eminente auspicioso facto. Directorios locaes continuam ser organisados com apoio elementos prestigio permanente politica estadoal. Cordiaes saudações. — Estacio Coimbra."

Por este despacho se vê que o ex-governador de Pernambuco foi confirmado no cargo de presidente do P. R. C. pernambucano. O Sr. Estacio Coimbra não diz, porém, quaes são os outros membros do directorio. Entretanto, segundo informações que nos forneceram, parece que o directorio do Recife constará dos Srs. Lourenço de Sá, Quintino Galhardo, Sabino Pinho, Julio de Mello e João Elysio.

Por ahi se está vendo que o Sr. Rosa e Silva vae levando a melhor no accordo que fez com o Sr. Lourenço de Sá... E graças ainda ao informante que nos deu estas notas, podemos accrescentar que o P. R. C. pernambucano, nas eleições federaes, apresentará quatorze nomes, deixando tres logares, na representação da Camara, para o partido do Sr. general Dantas Barreto...

O tenente Paulo compareceu hoje perante o 2º escrivão do jury

Ao cartorio do 2º escrivão do jury compareceu hoje, acompanhado de um official do Exercito, o tenente Paulo do Nascimento, que fôra requisitado para ter sciencia da sua pronuncia, ha dias publicada.

O JURY

Varias considerações do Sr. Garção Stockler

O Sr. Garção Stocker discursou, hoje, na Camara, sobre o jury.

O orador reportou-se á escandalosa absolvição do criminoso Secundino Henriques e declarou que, por maiores que sejam os erros e as falhas do tribunal popular, prefere-o ao juiz singular.

Devemos reformar, melhorando, a instituição, e não arrasal-a porque ella é falha, porque tem defeitos corrigiveis, sanaveis.

Desenvolvendo a these de que o estado não póde afastar ninguem de suas occupações sem indemnisal-o dos prejuizos soffridos, lembra a necessidade de recompensar os jurados que constituem os tribunaes julgadores.

Refere-se o Sr. Stockler ao projecto de reforma do jury, pendentes de deliberação, e termina as suas brilhantes considerações ouvido com muita attenção por toda a Camara.

A Contabilidade da Guerra effectuou hoje o pagamento á guarnição desta capital e demais repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra.

Os manifestos continuam em ordem do dia na Alfandega

O inspector da Alfandega baixou hoje a seguinte portaria:

"O inspector, attendendo ás allegações da empresa de navegação Royal Maill Steam Packet Co., e mantendo a prohibição irregular de serem as declarações feitas no manifesto original, depois de sua abertura, recommenda ao Sr. chefe da 1ª secção, aliás o Sr. guarda-mór, que no acto da entrada dos vapores exija a apresentação da relação dos volumes embarcados e não manifestados, e dos manifestados e não embarcados, de accordo com a exigencia do art. 31, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Si, porventura, na occasião o capitão não puder satisfazer essa exigencia ou o encarregado das visitas, o Sr. guarda-mór dará ordens para que ella seja cumprida dentro de 24 horas."

Tambem nesse sentido o inspector da Alfandega baixou uma portaria determinando o processo interno que deverão de ora avante ter os manifestos nas secções da Alfandega.

LIBERDADE DE REUNIÃO

A Constituição revogada

A proposito de uma reunião popular que se deveria realisar em São Paulo e que a policia daquella capital prohibiu, occupou hoje a tribuna, da Camara dos Deputados, o Sr. Martim Francisco, que leu um telegramma denunciando tal occorrencia.

O orador lê a disposição constitucional que assegura a liberdade de reunião e de manifestação de pensamento e exclama: ou este telegramma é falso ou a Constituição Federal está revogada.

— A Constituição está revogada, affirma o Sr. Serzedello Corrêa.

O orador explica, então, os motivos da reunião que a policia paulista prohibiu: o protesto contra a cassação de mandato conferido pelo eleitorado paulista a dous representantes seus, a dous vereadores á Camara da capital. E fazendo varias considerações sobre a liberdade de reunião e de manifestação do pensamento, o Sr. Martim Francisco terminou o seu discurso, esgotando a hora destinada ao expediente.

O Conselho Municipal inaugurou solemnemente as sessões ordinarias

O Conselho Municipal inaugurou hoje solemnemente a reabertura de suas sessões ordinarias.

A's 14 horas com a presença do Sr. prefeito, foi aberta a sessão, lendo S. Ex. a mensagem.

Terminada a leitura, foi suspensa a sessão, para abrir-se quarenta minutos depois, afim de ser feita a eleição da nova mesa.

Feita esta, foi verificada a reeleição da mesa anterior.

Ao Sr. prefeito foram prestadas as honras de estylo por uma companhia de guerra da Brigada Policial.

A DEFESA DA BARRA

Realisou-se hoje a experiencia de um formidavel canhão no forte de Copacabana

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, no forte de Copacabana, a experiencia dos canhões Krupp calibres 305, 190 e 75, cupolas de 305 e 190 cada uma, com dous canhões de torre e eclipse.

Os disparos, em numero de cinco, foram feitos á ilha Redonda, que fica a 9.200 metros do forte, pelo coronel Eugenio Franco Filho, encarregado da fortificação e o commandante do forte major Marcos Pradel de Azambuja.

Os estampidos dos tiros foram fortissimos, sendo ouvidos a grande distancia.

Os moradores de Copacabana, por aviso do forte, conservaram, á hora marcada para a experiencia, todas as janellas e portas abertas, afim de evitar os effeitos produzidos pelo deslocamento do ar.

Nas proximidades do forte via-se grande numero de curiosos.

Assistiram ás experiencias quasi todas as autoridades militares, inclusive o ministro da Guerra.

Os resultados da experiencia foram os melhores, obtendo o novo canhão, optimamente manobrado, um franco successo.

O CAMBIO

O London Bank fez alguns saques sobre Londres ao cambio de 12 d. e 12 1/4 d.

As libras esterlinas eram vendidas a 10$ e 10$300, e na Bolsa houve um negocio para 400 a 10$000.

A taxa para cobranças continua a ser a de 13 1/4 d.

A SESSÃO DA CAMARA

Pagou-se o subsidio

A sessão da Camara teve inicio, hoje, ás 13 e 15, presentes 65 deputados.

A' hora do expediente falaram os Srs. Stockler, sobre a instituição do jury, e Martim Francisco, sobre as reuniões populares que a policia de S. Paulo cohibiu.

A's 14 e 15 passou-se á ordem do dia, sendo julgado objecto de deliberação um projecto do Sr. Moreira Guimarães sobre addidos militares.

O Sr. Fonseca Hermes requereu immediata votação para as redacções finaes que se achavam sobre a mesa, o que foi concedido, sendo as mesmas approvadas.

Foi, em seguida, approvado o parecer reconhecendo deputado pelo Rio Grande do Norte o Sr. Alberto Maranhão, sendo tambem approvado o credito supplementar de 150:613$066 para o Hospicio de Alienados.

Iniciada a votação do projecto suspendendo a inscripção para o montepio dos funccionarios civis, verificou-se, a pedido do Sr. Irineu Machado, não haver numero — votaram a favor 60 deputados e 16 contra.

Feita a chamada e não havendo numero encerrou-se, sem debate, a discussão do projecto determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registo de um contrato, "sob protesto", firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigira o Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registado sob protesto; e dando outras providencias.

E foi, após, levantada a sessão.

Logo ao começar a sessão chegou á Camara o pagador do Thesouro. Falava o Sr. Stockler, quando o Sr. Serzedello Corrêa exclamou: "Pessoal, chegou o milho, da nova safra!"

Amanhã não haverá despacho collectivo

Amanhã não haverá despacho collectivo, visto o presidente da Republica achar-se adoentado, conservando-se, por isso em Petropolis, para onde hoje subiu.

Pequenas noticias forenses

O caso Campos-Lespinasse

Pelo 1º promotor publico foi offerecida denuncia, perante o juiz da 1ª Vara Criminal, contra Arthur C. A. Campos, pela acção que lhe move sua ex-amasia Marie Lespinasse, para haver a quantia de ..... 345:000$, quantia essa que lhe transferira Campos, em papeis e titulos devidamente legalisados.

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal foi pronunciado Abilio Antonio do Amaral, accusado de deshonrar uma menor, transmittindo-lhe horrivel infecção.

E pelo juiz da 2ª Vara Criminal foram condemnados a quatro mezes de prisão cada um Manoel Mendes, José Guimarães e Manoel Vidal, presos em flagrante no interior de uma casa que arrombaram.

A SESSÃO DO SENADO

No expediente foram lidos: o "veto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal autorisando melhoria de aposentadoria ao inspector escolar Alberto Gracie e um officio do ministro da Justiça, devolvendo os autographos da resolução do Congresso prorogando a sua sessão legislativa até 3 de outubro do corrente anno.

Como não houvesse numero para as votações da ordem do dia, foi levantada a sessão.

As fornalhas da Alfandega incineraram hoje 147 contos e tanto

De accordo com a lei n. 2.863, de 24 de agosto ultimo, realisou-se hoje a primeira incineração de 10% de papel-moeda das rendas das Alfandegas de Santos e do Rio.

A incineração effectuou-se nas fornalhas da Alfandega, para este fim solicitadas pelo inspector da Caixa de Amortisação.

A's 14 horas o ministro da Fazenda e o Sr. Manoel Candido Leão, inspector da Caixa de Amortisação, acompanhados de um continuo conduzindo as notas que iam ser incineradas, chegaram ás fornalhas da Alfandega.

Momentos depois eram as notas, já picotadas pela Caixa de Amortisação, mettidas em uma caldeira.

A importancia queimada foi de....... 147:780$000, sendo das rendas arrecadadas da Alfandega de Santos 34:940$000 e da Alfandega do Rio de Janeiro 112:840$000.

O SENADO INTIMO

"Les affaires sont les affaires"...

Os senadores e o caixa do P. R. C.

Foi pago hoje o subsidio aos Srs. senadores.

Por isso a velha habitação dos condes de Arcos encheu-se de padres-conscriptos.

Cousa curiosa e interessante! O Senado estava "au grand complet"; mas, para as votações da ordem do dia não houve numero!...

O Sr. Julinho Pimentel substituiu o Sr. João Pedro na sub-directoria da secretaria do Senado.

O Sr. João Pedro era tambem o thesoureiro do P. R. C. no Senado.

O Sr. Julinho tambem nisso substituiu o actual deputado pelo Maranhão.

Hoje, ao passo que cada senador ia recebendo o subsidio, o Sr. Julinho apresentava-lhe o recibo do P. R. C., tal qual os fornecedores de estudantes bohemios que, logo que têm noticias de que os academicos receberam a mezada, correm a procural-os, com a conta dos cigarros, da cerveja e dos phosphoros...

Um senador, dos mais sympathicos representantes da nação, zangou-se com a historia:

—Isto é desaforo. Apresente-me esse recibo em qualquer outro dia, aqui, em casa, no escriptorio... Tenho sempre cem mil réis... E' um desaforo cobrarem no dia do subsidio...

Os Srs. Bueno de Paiva, Lauro Sodré e Ribeiro Gonçalves não foram cobrados.

Ao primeiro perguntámos si não fazia parte do P. R. C., ao que nos respondeu o representante mineiro:

—Nunca me cobraram a mensalidade, nem me falam nisso...

Ao Sr. Sodré fizemos identica pergunta e S. Ex. respondeu-nos:

—Não quero saber de P. R. C. nem de P. R. C.'...

O Sr. Ribeiro Gonçalves, a quem tambem inquerimos, disse-nos:

—Cem mil réis para o P. R. C.? Nem para o seu enterro, que este se fará de graça e com grande satisfação de toda gente...

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

Numero	Premio
29013	20:000$000
49618	3:000$000
3293	2:000$000
8949	1:000$000
22548	1:000$000

Premios de 200$000

34385	56861	31433	3587	41915
29737	23969	45119	55728	29189
6504	28654	42413	6712	27884
		43833		

O BICHO

Deram hoje:

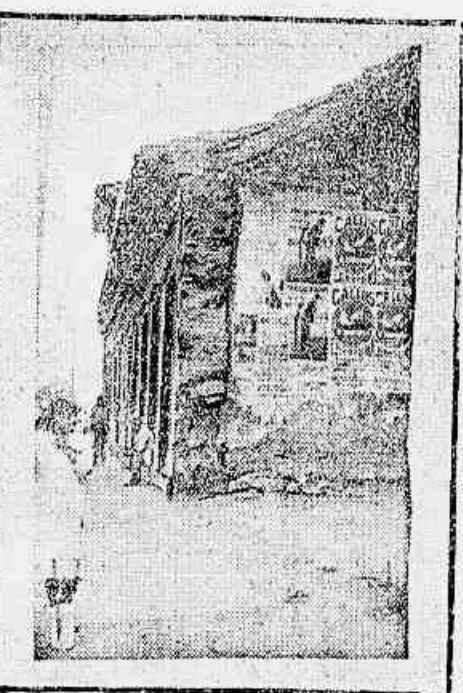
Antigo	012	Burro
Moderno	210	Burro
Rio	517	Cachorro
Salteado		Elephante

Para amanhã:

Superioridade de balas

PARIS, 1.—Está provada a superioridade das balas balsamicas de Silva Araujo para tosses, influenza e grippe.

Perdeu-se sabbado p. p. no perimetro da cidade a Botafogo, provavelmente em um automovel, um enveloppe contendo diversos documentos. Pede-se a quem o achou entregar nesta redacção, onde será gratificado.

Continuemos na obra de remodelação da cidade!

Um dos aspectos da rua Visconde de Itaúna

Todo o mundo, inclusive a Prefeitura, está de accordo no tocante á necessidade urgente de se concluir a remodelação da capital da Republica, iniciada durante a gestão municipal do saudoso prefeito Passos.

Mas, apezar disso, ou talvez por isso mesmo, a obra formidavel do grande prefeito estacionou lamentavelmente, mesmo naquelles pontos em que já havia sido começada.

Vejam-se, por exemplo, as ruas Visconde de Itauna, Visconde do Rio Branco, Luiz Gama, Hospicio, etc., etc., onde o surgimento de novos predios, cedendo maior espaço á via publica, só tem servido até aqui para dar maior destaque aos pardieiros que, por motivos varios, ahi fincaram pé, com prejuizo da esthetica, da hygiene e até da segurança dos transeuntes...

E dizer-se que ha casos em que a Prefeitura, com um pouco de boa vontade, poderia intervir beneficamente...

Do Bar Carioca recebemos uma amostra de excellente manteiga nacional posta á venda como reclame.

Mais um imprudente

Furou a mão

Cypriano da Silva, carteiro dos Correios, residente á rua Andrade de Araujo n. 59, no Rio das Pedras, foi hoje pela manhã victima de sua imprudencia.

Cypriano, não tendo o que fazer, lembrou-se de examinar uma pistola de sua propriedade, o que fez com tanta infelicidade que a arma, detonando, o foi ferir na mão esquerda.

A LYSOL

Foi fita

Adalgisa Barroso, parda, de 17 annos, residente á rua Firmino Fragoso n. 17, em Madureira, por questões que teve com o seu noivo, Raymundo da Silva, resolveu morrer, ingerindo lysol.

Logo que Adalgisa começou a sentir os effeitos do terrivel toxico, entrou a gritar por soccorro.

A policia do 23º districto, tendo conhecimento do occorrido, pediu soccorros á Assistencia que a poz fóra do perigo.

Os precedentes da guerra

Os «crimes» do caricaturista Hansi

Essa é uma das caricaturas que valeram a Hansi (Jacob Waltz) a condemnação, na Allemanha, a um anno de prisão, por julgal-as o governo um insulto á policia germanica e aos governadores da Alsacia Lorena. A classificação primitiva era, aliás, a de «crime de alta traição», por serem considerados os desenhos de Hansi, destinados a um livro para creanças denominado «Mon Village», um incitamento á separação da Alsacia Lorena.

O passadio a bordo dos paquetes do Lloyd

Do Lloyd Brasileiro, com data de hoje, recebemos a seguinte carta:

«Illm. Sr. redactor d'A NOITE. — Peço-vos venia para dizer que o vosso informante não agiu com perspicacia bastante quando colheu os informes que originaram vossa noticia sobre o tratamento dos passageiros do «Maranhão», os quaes, diz ella, até passaram fome por escassez de generos.

Provavelmente houve confusão sobre o nome do vapor em que esse facto se verificou, para a prova do que basta vos citar que esse vapor, a não serem frutas e verduras, nenhum genero recebeu hontem, neste porto, para o proseguimento da viagem ao Rio da Prata, tal a fartura que havia a bordo.

Cumpre-me ainda accrescentar que justamente para o bom desempenho dessa viagem extraordinaria, esta empresa fez seguir como fiscal um dos funccionarios do escriptorio central, competente e versado em diversas linguas, incumbido tambem de receber e attender as reclamações dos passageiros.

Além do que fica exposto, pessoalmente inqueri de diversos passageiros sobre o seu passadio, sendo-me unanimemente respondido que estavam bem satisfeitos porquanto a alimentação era muito boa e em quantidade mais que sufficiente.

O municiamento dos vapores desta empresa merece o meu maior cuidado, e a minha preoccupação constante é que falta alguma haja que dê motivo á reclamação dos passageiros.

Com os protestos de minha distincta consideração, sou vosso Attº. Crº. Obrº. — Juvencio Watson, intendente.»

No Jury encerrou-se hontem a oitava sessão

Bebidas falsificadas

LADRÃO CONDEMNADO

No Tribunal do Jury encerrou-se hontem a oitava sessão.

Não compareceram jurados em numero legal; e, assim, acabou acontecendo o que previramos e noticiámos uma quinzena quasi completa sem julgamentos e os réos incluidos na actual sessão, ainda não julgados, com os seus plenarios adiados para outubro.

Dentro em breve, depois de uma sessão preparatoria demasiado extensa, installar-se-á a nona sessão, comparecendo á barra do tribunal Quincas Bombeiro, que em julho, tambem pela fatal ausencia de jurados, não entrou em jury.

Pelo Juizo da Terceira Vara Criminal foi autorisada busca e apprehensão dos productos commerciaes de Garibaldi & C., negociantes, estabelecidos á rua do Lavradio n. 125, com o commercio de aguas gazosas e mineraes.

A apprehensão foi requerida pelas firmas Pires & C., estabelecida á rua Figueira de Mello, Fernandes & C., á rua do Lavradio, Zurick, Marques & C., á rua Senhor dos Passos, Franklin & Oliveira, á D. Manoel e pela Empreza de Aguas Gazosas, á rua do Riachuelo, as quaes allegaram em sua petição negociarem os supplicados com aguas gazosas e mineraes, falsificando o producto e usando dos vasilhames das requerentes, que têm a marca registada na Junta Commercial.

Foi apprehendida grande quantidade do producto falsificado.

Na Segunda Vara Criminal foi condemnado a 8 annos de prisão e multa de 20 %, Attilio Mantovani, autor do furto no valor de 110:000$, havido na joalheria Oscar Machado.

Estrada para automoveis entre Caxambú, Lambary e Cambuquira

Escreve-nos o nosso correspondente em Itajubá:

«Os estudos para essa estrada, terminados em 10 de outubro do anno passado, ainda não foram pagos ao engenheiro MANOEL PEREIRA RIBEIRO, que os executou como é publico, pois esse engenheiro reside entre nós ha alguns annos.

O Sr. prefeito de Aguas Virtuosas effectuou o pagamento ao contratante Theophilo de Miranda sem observação não só do contrato como do proprio regulamento da Secretaria de Agricultura.

Esse contrato com a Prefeitura e a letra do regulamento eram a garantia do engenheiro, segundo contratante, pois os pagamentos não podiam ser effectuados sem a apresentação dos trabalhos pelo contrato da Prefeitura, e sem sua approvação pela secção technica do Ministerio, pela segunda.

Sem embargo, pois, da lei escripta, o Sr. prefeito effectuou o pagamento integral dos estudos sem recebel-os e a prova é que as cadernetas de campo, unica prova authentica para dar razão de ser ás plantas e orçamentos, ainda se acham em poder do engenheiro M. P. Ribeiro.

Ao governo compete apurar a responsabilidade pelo pagamento indevido, si para ser effectuado não foram observados os preceitos legaes, porquanto o governo do Estado ficou sem o serviço completo e o engenheiro que o executou sem o seu trabalho e sem o dinheiro que despendeu na execução deste.

Esperamos que o Sr. presidente do Estado, de posse de todos os dados e queixas não deixará o governo sem providencia sobre o caso que se nos afigura bastante serio, mórmente estando nelle envolvidas pessoas de sua familia e affins, excluida como deve ser por S. Ex. qualquer intenção reservada ou especulativa de nossa parte, sabendo como sabe que seu nome é acatado e respeitado nesta casa, e admirado pela nossa sociedade.

Itajubá, 29 de agosto de 1914.

A AVIAÇÃO NO BRASIL

O tenente Villela Junior faz um appello a seus patricios

O apparelho Villela Junior, já vestido

A NOITE já se occupou do apparelho aviatorio de que é inventor o primeiro-tenente do Exercito Villela Junior.

Lutando com as maiores difficuldades, oriundas, sobretudo, da indifferença dos poderes publicos, conseguiu, entretanto, o tenente Villela Junior concluir seu apparelho para experiencias com um pequeno motor, experiencias que só não foram realisadas por faltarem ao inventor certos recursos.

Sendo assim, o tenente Villela Junior pede a A NOITE que se torne vehiculo de um appello que faz a quantos se interessam pela aviação no Brasil, no sentido de tornar um facto o apparelho de sua invenção.

Como muito bem observa o tenente Villa Junior não se póde pôr em duvida que o maior progresso da aviação terá como principal factor a construcção dentro do proprio paiz, o que para se effectuar depende simplesmente de capital e iniciativa.

A iniciativa teve-a o tenente Villela Junior, que, segundo nos declarou, espera com inabalavel confiança os melhores resultados de seu trabalho, que foi architectado de accordo com todos os principios de aviação e está subordinado a todas as hypotheses feitas sobre as correntes aereas.

Faltam, entretanto, ao inventor os meios necessarios para levar avante a sua idéa, já em grande parte realisada. E é por este motivo que o tenente Villela Junior appella para os seus patricios, esperando que dos particulares lhe venha o auxilio que lhe tem negado o governo.

Communica-nos o Sr. M. de Barros Moreira que assumiu a gerencia geral no Brasil da United States Steel Products Company.

A sorte de tres cr... anças desampa... radas

Maria, Abrahão e "Chei... vão para o asylo

Ha pouco tempo A NOITE ... a historia commovente de tres cr... atiradas subitamente aos azares da ... depois de haverem perdido mãe e p... te fôra internado louco no Hospi... aquella, num momento de desespe... dara-se tragicamente, incendiando-se ... em kerozene. Abrahão, Maria e "C... so" são as tres desventuradas creat... que habitam um commodo da casa n. ... rua Joaquim Silva, em companhia d... antiga empregada do infeliz casal ... Lourdes, uma mulher carinhosa.

Por ultimo, entretanto, a Lourde... ce, já não comprehendia tão bem o... deveres para com os seus protegido... porque não contasse com recursos p... manutenção dos entesinhos ou porque ... tendesse proventos da situação, a ... empregada do casal estendeu a mão ... ridade publica, explorando a miseria ... quelles innocentes. Emquanto isso, a ... collocava as creanças em casa desta ... quelle, de onde logo depois tirava p... tregar a outros, e assim conseguia ... fazendo das infelizes uma especie de j... errantes.

Dahi a intervenção do Dr. Raul C... go, curador de orphãos, que, cons... seus deveres, chamou a si as tres cr... promettendo proporcionar-lhes ... sorte.

Maria tem 7 annos, Abrahão 6 e ... 3 annos apenas. O Dr. Raul Camargo ... internal-os num asylo. Mas em que a...

Ahi a difficuldade. Infelizmente ... sos poderes publicos não cuidaram d... grande problema social que represent... fancia desamparada.

Não temos ainda um asylo munic... governo!

Em todo o caso, o Dr. Raul C... com o devotamento que tem por ... sas, vae agir, vae pedir, num asylo p... cular, um abrigo confortavel para ... desventuradas creaturinhas.

A attitude assumida ha dias pelo ... riere Italiano foi por esta folha, ... outros collegas, profligada com energia ... mo merecia o caso que foi tomado ... a manifestação de um orgão de p... dade, mas como de um instrumento de ... tagem, dirigido por um individuo reu... no Codigo Penal.

Folgamos de ver agora confirmado o ... terio que sobre tal assumpto fizemos, ... verdadeiro orgão da operosa e honrada ... lonia italiana, o decano da imprensa ... trangeira no Rio, «Il Bersagliere».

Fundado e dirigido por um dos mais ... ridos membros dessa colonia, Caetano ... greto, que tanto collaborou comnosco ... todas as nossas grandes obras, «Il B... gliere», foi e tem sido o mais legitimo ... terprete dos sentimentos dos italianos ... Rio.

O artigo do «Il Bersagliere», «Per la ... dialitá delle relazioni italo-brasiliane», ... numero de 27 do corrente, é a expressão ... da verdade, reconhecida por todos.

A repercussão da guerra no Bras...

Ainda os horrores de bordo do «Blüche...

Um instantaneo dos passageiros do "Blücher" a bordo do "Maranhão"

Procurou-nos hoje o Sr. José Gertum, do Rio Grande do Sul, passageiro do «Blucher».

S. S. vinha nos dizer que havia injustiças no modo com que foi apreciado o commandante daquelle sinistro paquete e a sua officialidade. O Sr. Gertum, que nos narrou o pavor que reinou a bordo deante da attitude dos passageiros de terceira, sabendo-se que o navio carregava em seu bojo a importancia de dous milhões de esterlinos, affirmou-nos que a officialidade do «Blucher» era attenciosissima e que os passageiros não haviam sido expulsos de bordo. Entretanto, S. S. mesmo mostrou-nos um edital intimando os passageiros a evacuaram o navio dentro do prazo de ... tro dias.

Quanto á agua fervente e outros ... cios inquisitoriaes a que foi sujeita a ... tidão de bordo do «Blucher», o Sr. ... tum classificou de reacção á altura da ... gressão.

Acha ainda o nosso informante que ... havido exaggeros no numero de mortos ... feridos nos pavorosos conflictos em ... stão e cita o testemunho dos Srs. Drs. ... berto Goituzzo e Costa Pereira.

Mas o Sr. Gertum e os dous ultimos ... valheiros deixaram aquelle paquete antes ... ultimos conflictos.

Em todo o caso o pedido do Sr. Ge... ahi fica attendido.

A Prefeitura tem exquisitices...

Pediram-nos hoje a attenção para um caso na verdade interessante.

Desde abril ou maio a Prefeitura approvou os horarios da Light, nelles incluida uma nova linha, da praça da Bandeira ao largo da Lapa, a qual, como se está vendo, iria prestar grandes serviços á população, que por esse percurso pagaria apenas um tostão. Pois os electricos não começaram ainda a trafegar, com prejuisos principalmente para os moradores das avenidas Mem de Sá e Salvador de Sá, simplesmente porque até hoje o Sr. prefeito não cumpriu a exigencia burocratica de assignar um papel em que se acha despachada favoravelmente essa pretenção pela repartição fiscalisadora de carris.

E' o que se póde chamar falta de energia... electrica.

Consultorio Medi...

Sr. R... x — Use o methodo das ... gestões progressivamente prolongadas ... bons resultados...

Sr. R. Alves — Procure-nos. A ... é gratuita.

Sr. L. F. Freire — Recorra ás ... ções de iodo. O mais simples era ... se operar.

Sr. X. P. T. — O inconveniente ... póde ser remoto. Vinai diz que o uso ... tinuado produz neurasthenia.

Sr. D. Everet — Queira procurar... A consulta é gratuita.

Dr. NICOLAO CIAN...

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALISADA NA SEDE DA SOCIEDADE, EM 18 DE AGOSTO DE 1914

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes 35 accionistas, representando 366 acções das 500 de que se compõe o capital commanditario da firma Marques, Marinho & Companhia, conforme consta do livro de presença por todos assignado, foi acclamado presidente o Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, que convidou para secretarios os Srs. João Alfredo Pereira Rego e Arthur Marques. Em seguida o Sr. presidente declarou que, na fórma dos Estatutos e das leis, a presente assembléa se reunirá hoje, mediante segunda convocação, por não ter havido numero legal na primeira convocação, a 31 de julho findo, para tomar conhecimento dos actos praticados durante o segundo anno social pelos socios solidarios na gestão dos negocios da firma e de accordo com o balanço e parecer do Conselho Fiscal publicados na imprensa. São lidos e submettidos á discussão o balanço e o parecer do referido Conselho Fiscal, sendo os mesmos approvados sem debate, unanimemente, deixando de tomar parte nessa votação os accionistas Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva. O Sr. presidente convida os Srs. accionistas a organisarem suas cedulas para eleição dos fiscaes que, na fórma dos Estatutos, devem ser annualmente eleitos. Recebidas 366 cedulas, verifica-se a reeleição, por 357 votos, dos Srs. Francisco Leal & C., Dr. Noemio Xavier da Silveira e Octavio Guimarães, havendo 9 cedulas em branco. A assembléa approvou a proposta do accionista Arthur Carmo, para nomeação de uma commissão de cinco dentre os membros accionistas presentes para, conjuntamente com a mesa, assignar a acta desta assembléa geral, compondo-se a referida commissão dos Srs. Dr. Astolpho Vieira de Rezende, Julio Bueno Horta Barbosa, Carlos Augusto Marques da Silva, João Franklim e Azamor Guimarães. E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente suspende a sessão, para ser lavrada a presente acta, que vae assignada pelos membros da mesa e pela commissão supra referida. Eu, Arthur Marques, secretario, a subscrevi e assigno. — **Arthur Marques, Ricardo Xavier da Silveira, João Alfredo Pereira Rego, Astolpho Vieira de Rezende, Carlos Augusto Marques da Silva, Julio Bueno Horta Barbosa, João Franklim, Azamor Guimarães.**

RELAÇÃO DOS ACCIONISTAS PRESENTES A' ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DO SEGUNDO ANNO SOCIAL, EM 18 DE AGOSTO DE 1914, COM O NUMERO DE SUAS ACÇÕES

	Acções
Ricardo Xavier da Silveira	83
Irineu Marinho	64
Joaquim Marques da Sylva	64
João Franklim	25
Sampaio Corrêa	25
Luiz Mancinho	10
Henrique Tozei	10
José da Rocha Teixeira	10
Arthur Marques	9
João Alfredo Pereira Rego	8
Augusto Rodrigues Ferreira	5
Carlos Augusto Marques da Silva	5
Castelar de Carvalho	5
Eustachio Alves	5
Francisco Leal & C.	5
Arthur Carmo	3
Francisco Glycerio	3
João José Rodrigues Ferreira	2
Noemio Xavier da Silveira	2
Luiz Martins Vianna	2
Dr. Nicolão Ciancio	2
Oscar da Costa	2
Antonio de Souza Oliveira	2
Octavio Guimarães	2
Alfredo F. Guimarães	2
Humberto Tabórda	2
Rocha Pombo Filho	1
Alberto de Mendonça	1
Astolpho Rezende	1
Azamor Guimarães	1
Antonio Belmiro Rodrigues	1
Eugenio José de Almeida e Silva	1
Theodulo Pupo de Moraes	1
Rosenberg, Hacker & C.	1
Julio B. Horta Barbosa	1
	366

Termina aqui a assignatura dos accionistas em numero de trinta e cinco, representando (366) trezentas e sessenta e seis acções.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914.

Ricardo Xavier da Silveira.
Arthur Marques.
João Alfredo Pereira Rego.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos:

O primeiro numero da interessante revista litero-scientifica «Renascença», publicação mensal que acaba de apparecer em Recife.

«Renascença», cuja estréa é mais que auspiciosa, traz excellentes trabalhos em prosa e verso, inclusive uma das melhores producções do saudoso poeta Clovis de Hollanda.

— O primeiro fasciculo, série 1, de «A guerra européa», interessante revista que veiu á lume recentemente em São Paulo e cujo fim é esclarecer o publico a respeito da actual guerra desde suas origens.

— «Reflexões de um segregado» em que um lavrador defende a sua classe, geralmente accusada de indolente, rotineira e imprevidente.

— O n. 7, anno III, de «Sciencias e Letras», a conceituada revista dirigida pelo Dr. Clovis Bevilaqua.

— O primeiro numero da revista «Olho da rua», excellente publicação da Empreza de Publicidade Paraguassú, do Estado da Bahia.

Do Sr. João Evangelista Peixoto Fortuna recebemos o seu livro «Licções de Direito Processual», recentemente editado.

Contém o livro do Sr. Peixoto Fortuna dez bons capitulos, que são uma exposição clara e perfeita, em synthese, de muitos capitulos de numerosos livros didacticos.

O Sr. Peixoto Fortuna, no entanto, é ainda academico, cursando a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

CENTRO ALAGOANO

Esta sociedade elegeu ante-hontem o seu conselho administrativo para o anno social de 1914 a 1915, o qual ficou assim constituido:

Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Leite; 1º vice-presidente, Dr. Francisco da Silveira Lobo; 2º vice-presidente, Dr. Alfredo Egydio de Oliveira; 1º secretario, Dr. José de Seixas Ramos; 2º secretario João Arthur Machado; 3º secretario, Floriano Peixoto Filho; thesoureiro, Manoel Feliciano de Jesus Castilho; procurador Dr. Benjamin de Vergosa Jacobina; bibliothecario, Manoel Joaquim de Menezes Amorim.

Vogaes, Dr. Ildefonso da Silva Souto; major Amilcar Nelson Machado, Manoel Ferreira Torres, Augusto Malta, João Francisco Pacheco e Manoel Joaquim de Lacerda.

Da platéa

Noticias

No Palace Theatre, onde a companhia Vitale continua a attrahir grande concurrencia, será levada á scena hoje, para attender a innumeros pedidos, a apreciada opereta de Franz Lehar «Eva».

Vae ser mais uma enchente.

— «Casos e coisas», a interessante revista actualmente no cartaz do S. José, faz hoje o seu meio centenario.

— No Apollo continua em pleno successo a revista portugueza «De capote e lenço» accrescida desde hontem de mais dous excellentes numeros «O leão das salas» e o «Pae da Patria».

— A empresa do cinema Iris organisou para hoje um sensacional programma, em que é parte principal o «film» «O mysterio de Orsival».

— Brevemente será levada á scena, em um dos nossos theatros, a engraçadissima revista do Dr. Agenor Carrilho «Tangos e Tangas».

Essa revista tem tres actos e cinco quadros, e é ornada de bella musica.

— Entrou em ensaios no S. José a burleta «O Trouxa».

Do Dr. Guilherme March recebemos a seguinte carta:

«O anno passado, não podendo, pelo máo estado de minha vista, agradecer em particular a cada pessoa ou agremiação que me honrara com os seus cumprimentos e felicitações, pedi permissão para me dirigir ás mesmas collectivamente.

Este anno, penhoradissimo, como sempre, pelas provas de amisade e immerecida consideração recebidas, mas impossibilitado de escrever por me achar quasi cego, rogo encarecidamente aos orgãos da imprensa desta e da visinha capital que tão benevolamente, na data acima, a mim se referiram, ás diversas corporações deste e do outro lado da bahia, e aos amigos e collegas, que pessoalmente ou por escripto, por telegrammas ou de outra qualquer maneira, deram-me mais uma vez prova de sua amisade e do elevado apreço em que me têm, se dignem acceitar os cordiaes protestos da mais profunda gratidão do velho amigo e patricio. — Guilherme T. March. Nictheroy, 24 de agosto de 1914.»

Pela infancia de Nictheroy

Na praça General Gomes Carneiro, em Nictheroy, realisa-se nos dias 6 e 7 do mez vindouro grande festival em favor do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia daquella cidade.

O Dr. Almir Madeira, que se acha á frente desse commettimento, organisou de accordo com outros cavalheiros, um programma que constará de corridas, patinação e outros «sports».

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

O Jockey-Club só tinha ante-hontem tres pareos organisados para a sua corrida de domingo: o Grande Jocky-Club, o Classico São Francisco Xavier e um ainda em que se vão encontrar Jandyra, Jaguuço e La Señiava com outros pareiheiros, na distancia de 1.500 metros.

Patinação

Não se tendo realisado terça-feira passada, por causa do máo tempo, a elegante «soirée» de patinação do Fluminense F. C., ficou transferida para hoje.

O rink da rua Guanabara reunirá a sociedade fina e distincta do Rio de Janeiro, que é a que o frequenta.

Football

São Paulo derrota o Rio de Janeiro

Apezar do inaudito esforço que, segundo os telegrammas, recebidos, o nosso «scratch» empregou ante-hontem, foi elle derrotado pelo de S. Paulo pela differença de 4 x 2.

Temos que dirigir os nossos parabens aos nossos dirigentes pela sua genial idéa de substituir os «trainings» pelos mysterios de uma carta de prégo!

Gritemos ainda uma vez esta indiscutivel verdade: — não póde haver «football» sério sem «training» e o nosso «team» seguiu para S. Paulo, afim de figurar num jogo de alta responsabilidade, sem ensaiar uma unica vez em conjunto.

Lemos, ha tempos, em uma revista, algumas notas sobre uma aula de educação physica num instituto sueco. Segundo essas notas, o professor perguntava a um petiz de doze annos:

— Menino, qual o primeiro cuidado dos que se dedicam aos jogos athleticos?

E o menino de doze annos, que desconhecia as leis que regem a organisação dos «teams» da nossa Liga Metropolitana, respondeu:

— Ensaiar, ensaiar e ensaiar...

Sem commentarios, damos por finda a nossa critica sobre o «match» de ante-hontem.

Noticiario

Deixou de prestar seus serviços como jockey official do stud Albano o Alexandre Fernandez. Motivou isto ter o proprietario do stud acima contratado o jockey Aurelio Olmos para dirigir o crack Calepino nos grandes premios Jockey-Club e Aguiar Moreira.

Assim, na grande prova de domingo Aurelio conduzirá o representante da jaqueta rosa e o Alexandre pilotará Voltige.

— Alcyon, um dos estreantes de domingo é masculino, francez, dous annos, filho de Quintette e Cethura, de propriedade do stud Gladiador e importação C. Coutinho.

— Outro estreante é Dick, masculino, dous annos, inglez, filho de Minoru e Reveillée, de propriedade e importação da Ecurie Paris.

— Black-Sea continua a melhorar em trabalho, sendo bem possivel que seja um dos concorrentes do Grande Jockey-Club.

JOSE' JUSTO.

A proposito da falta de pagamento dos ordenados dos funccionarios da Prefeitura recebemos extensa carta de uma professora publica pedindo interviessemos junto ao prefeito afim de que, ao iniciar-se, em setembro, o pagamento de agosto, com regularidade, simultaneamente fosse ordenado o dos mezes atrasados, pois para as professoras e para as adjunctas, bem como para todos os que na Prefeitura têm ordenados em atraso, a situação já é bastante critica.

Fica, pois, registrado o protesto dos funccionarios municipaes.

Prisão de tres suppostos assassinos

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Varios agentes de policia prenderam hontem tres individuos, de nacionalidade russa, sobre os quaes recaem vivas suspeitas de serem os assassinos do commerciante Fraga, cuja morte communiquei.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dunshee de Abranches, deputado federal.

O Sr. Dr. Elpidio de Mesquita.

O Sr. almirante José Carlos de Carvalho.

O Sr. Dr. Carlos Costa.

O Sr. coronel Elpidio da Boa-Morte.

O maestro Sr. Frederico Mallio.

— Faz annos hoje o major Julio Canavarro de Negreiros Mello.

— Completou ante-hontem o seu primeiro anno de existencia a menina Arlette, filhinha do Sr. Durval Damasceno Vieira, funccionario do nosso fôro, e D. Ercilia Vieira.

CONFERENCIAS

Continuando o seu curso de clinica therapeutica, o professor Oscar de Souza fará amanhã uma conferencia sobre «Tratamento dos aneurysmas da aorta». A licção será na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, ás 14 horas.

CONCERTOS

Como já noticiámos está marcado para a proxima sexta-feira, 4, o concerto de Mme. Kendal, a realisar-se no salão nobre do «Jornal do Commercio». Os bilhetes que têm sido muito procurados, acham-se á venda na Casa Mozart.

VIAJANTES

Segue amanhã para o Sul de Minas, o Sr. José Victorio Ferrer.

— Regressou hoje da Europa, a bordo do «Frisia», o Sr. João Americo Machado, capitalista nesta capital e director da Companhia Cruzeiro do Sul.

— Pelo nocturno paulista chegou hoje a esta cidade, depois de uma longa excursão pelos Estados de Minas e São Paulo, o Dr. Araripe de Albuquerque, medico nesta capital.

PELOS CLUBS

RIO CLUB — Com este nome fundou-se recentemente uma sociedade recreativa, que já conta avultado numero de socios, todos rapazes da nossa melhor sociedade.

Em assembléa geral, realisada ha dias, foi eleita e logo empossada sua primeira administração, a qual dirigirá os destinos da novel sociedade até 12 de março de 1915.

Foram eleitos: presidente, Accacio de Lannes; vice-presidente, Francisco de Carvalho; 1º secretario, Reynaldo Rocha; 2º secretario, Francisco Braga; 1º thesoureiro, Cicero Povoa; 2º secretario, André Gribel; 1º procurador, Admardo Cabral; 2º procurador, Hilario de Medeiros.

Conselho fiscal — Perylo Esteves; Albertino Bastos, Enzo P. de Souza e Nilo Marinho.

Pela nova directoria ficou deliberado que o baile inaugural será no dia 5 de setembro proximo, o qual será sem solemnidade, devido á situação actual do paiz.

— Os salões do Velo-Club abriram-se ante-hontem para um magnifico baile, promovido pela directoria. O baile, que foi muito concorrido, prolongou-se até alta madrugada.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 e meia horas, missa por alma do Sr. Emilio Carlos Jourdan.

O novo palacio do Congresso argentino foi um Panamá para os politicos "aguias"

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os jornaes desta capital alludem, veladamente, a detalhes escandalosos, verificados pela commissão encarregada de apurar o que havia de verdade nas accusações, que a muitos homens publicos foram feitas, a respeito da construcção do palacio do Congresso.

Dizem os commentarios que jámais se viu tal latrocinio, pois que sómente na confecção da bibliotheca foi notada uma defraudação de 200.000 pesos.

Essas revelações causaram aqui uma sensação indescriptivel, sendo o assumpto de todas as rodas.

A ANARCHIA OFFICIAL

Façamos a revisão da nomenclatura das ruas

Toda a gente está farta de saber que o Rio, sobre ser uma das mais bellas capitaes do mundo, é, tambem, das que têm a area mais vasta. Assim, com o turbilhão de progresso, com o crescer permanente da população, sob o influxo das correntes immigratorias, o cadastro urbano se tem ampliado grandemente.

Os bairros se transformam do dia para a noite e novas ruas apparecem incessantemente. O Rio é, por isso, em vez da cidade monotona e fria de ha 15 annos, uma metropole de physionomia magnifica.

Mas, si materialmente o progresso lhe tirou as caracteristicas de aldeia, ella ainda não se emancipou de certas velharias e extravagancias, conservando intactos e desenvolvendo costumes e habitos de outr'ora...

O observador desprevenido que demorar a vista sobre um mappa indicador desta cidade verificará um caso interessante e deparará com a mais absurda das confusões — a nomenclatura das ruas cariocas...

Essa nomenclatura dá bem a idéa da nossa absoluta falta de methodo e da nossa absoluta falta de criterio. Ruas ha com quatro nomes differentes e cada qual menos justificavel. Nomes ha baptisando cinco ruas distinctas.

Nesse assumpto, nós soffremos da mania da renovação. O que fizemos com o largo de São Francisco, com a rua do Ouvidor, com a do Passeio, com outras, com muitissimas outras, que tinham um nome consagrado pela tradição? Mudamos-lhes as denominações populares por novas denominações, que não pegarão nunca...

O que acima se disse a proposito da nomenclatura das ruas, dispensa citações. A anarchia já está no dominio publico e toda a gente sabe quanto é prejudicial essa mania official.

Denunciando uma notavel ausencia de criterio, os poderes municipaes têm feito da nomenclatura das vias publicas da cidade, uma especie de curiosa polyanthéa, em que faz a sua barretada engrossadora aos poderosos do momento...

E, muita vez, nomes que nem no poder brilharam e nem siquer conseguiram romper a atmosphera da mediocridade, baptisam ruas importantes...

Mas as denominações assim feitas são fugazes. Apeado do poder o homensinho, o seu nome desapparece da placa azul e outro vae substituil-o. E' um delirio tudo isto, uma confusão terrivel, em que ninguem se entende.

Parece que já é tempo de se pôr fim a essa balburdia, fazendo-se a immediata e imprescindivel revisão da nomenclatura das nossas ruas.

FOLHETIM 19

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

por

ROGER DE BEAUVOIR

XI

A VOLTA DO BAILE

— Diana, proseguiu o abbade, escute-me, eu lh'o supplico; preste-me toda a sua attenção... apezar do atróz soffrimento que me causam essas palavras, vou falar-lhe pela ultima vez — Si amanhã, amanhã, ouviu bem, ambos nos encontrarmos a esta mesma hora nesta casa... si não tiver seguido os meus conselhos, numa palavra, si não consentir na fuga que lhe proponho...

— Que succederá então?

— Succederá, Diana, que eu terei deixado de existir...

— Que está dizendo?

— Que é indispensavel que me ajude tambem a salval-a da deshonra... Amanhã, sim amanhã ao despontar da aurora devemos partir... De tudo me encarrego, conduzil-a-hei a um retiro occulto e seguro.

— Pensou bem no que está dizendo?... Que diria a Sra. de Choisy?

— Minha mãe approvará a minha resolução por lhe ter evitado uma grande vergonha.

— Ah! Choisy, respondeu Diana, juntando as mãos com um modo supplicante, guarde-se de fazer tal cousa. Supplico-lhe, não abuse da confiança que depositei no senhor, ao fazer-lhe semelhante confissão; ha um fado fatal que nos separa, amanhã talvez já tenha achado a chave do enigma no qual se funda a tenaz resistencia da condessa. Emquanto a mim, devo obedecer-lhe, devo submetter-me ás suas vontades, murmurou Diana com voz debilitada por profunda emoção.

— Cale-se, Diana, cale-se! Deixe-me, já offro demasiado.

— Soffre? disse-lhe a joven acercando-se ao abbade com um movimento de verdadeiro interesse, oh! Choisy, deve tambem comprehender quanto soffro tambem, ao ter que fazer-lhe semelhante confissão. Sim, Choisy, amo-o, porém, como se ama a um anjo, a um anjo custodio; não peça mais de mim. A condessa disse-me, que nunca poderei ser sua esposa.

Ao ouvir estas palavras, o abbade enxugou uma lagrima que lhe corria pela pallida face, depois dirigiu-se com decidido passo até á porta da sua habitação.

— Oxalá, Diana, disse elle por ultimo, que Deus a não castigue por ter destruido as fagueiras esperanças do meu coração e de toda a minha vida, por haver desconhecido o mais santo e puro dos amores! Amanhã si tiver mais alguma cousa a dizer-me, encontrar-me-a muito cedo na capella. Adeus! Saberei soffrer. Diana saiu sem atrever-se a voltar a cabeça para dirigir pela ultima vez seus olhos para o abbade, pois temia que o olhar deste se fixasse nella, como amargo e cruel remorso.

— Até amanhã, disse, pois, a joven com tremula voz, e abrindo a porta desappareceu, qual ligeira e vaporosa sombra, no escuro corredor.

Quando a pupilla de sua mãe tinha já de todo abandonado o aposento, Choisy, não reprimindo já os seus soluços, entregou-se ao maior extremo da desesperação.

— Ah! exclamou elle, toda a esperança morreu para mim: que outro vinculo, depois deste roto, poderá deter-me á vida? Amanhã de certo fugirá de mim, esquivar-se-á ás occasiões de ver-me, de falar-me; amanhã escutará somente as ambiciosas vozes que lhe falam ao coração! Meu Deus! Quanto sou desgraçado!

O cansaço acabou finalmente pelo dominar, deixou-se cair sobre a cama, mas foi-lhe impossivel conciliar o somno. Sentindo seu espirito agitado por mil inquietações, não tardou em levantar-se e consultou o seu relogio; era uma hora da madrugada. O filho da condessa lembrou-se da conferencia que para as primeiras horas do dia tinha convidado a Diana na capella do palacio.

Decidido a não dormir, vestiu-se com o seu trajo de abbade, vestuario até então desprezado por elle; sentindo que a respiração lhe faltava, abriu a janella opposta á que dava sobre o jardim, e de onde podia ver uma das estradas do Luxemburgo.

No meio da escuridão da noite, pareceu-lhe distinguir a um homem, que cuidadosamente embuçado em uma negra e larga capa, descia de uma carruagem que acabava de parar á porta do palacio.

Tão depressa aquelle homem entrou no pateo, indicou com um signal ao cocheiro que se afastasse, e este obedecendo áquelle imperioso signal, deteve seus cavallos alguns passos mais longe, com intenção, sem duvida, de aguardar naquelle sitio ao desconhecido.

XII

A ENTREVISTA

Em outra qualquer occasião, Choisy apenas teria fixado a sua attenção naquelle incidente.

Porém no estado de febril anciedade em que se achava, a apparição daquelle mysterioso embuçado fez que multidão de estranhas supposições, cada qual mais receiosa se concentrassem na sua atribulada mente.

O recem-chegado parecia, com effeito, rondar a parte do edificio na qual se achavam situadas as habitações de Diana e da Sra. de Choisy; de vez em quando levantava a cabeça até á fachada sepultada naquelle momento na mais densa escuridão; porém o que unicamente o abbade podia distinguir era o penetrante brilho dos olhos do desconhecido, que scintillavam debaixo das largas abas do seu chapéo de feltro.

Choisy notou que o referido embuçado ia e vinha debaixo das janellas daquella parte do edificio, dando repetidas provas de impaciencia, porém, pouco depois, occultou ainda mais as suas feições, parecendo conformar-se com aquella espera.

Debaixo da sua capa levava uma larga espada, os dous lacaios que tinham vindo com elle e que estavam parados a curta distancia do seu senhor tambem traziam espadas, o que provava que estavam promptos a prestar o seu auxilio a este, dado o caso de que chegasse a necessital-o.

De improviso um pallido raio da lua abrindo passo por entre as nuvens, e no proprio instante em que uma refrega de vento acabava de entreabrir a capa do mysterioso personagem, o abbade póde observar que levava uma magnifica casa bordada, e que um grosso brilhante de um preço incalculavel, sustentava os encaixes do seu camisolim de fina batista.

Esta circumstancia deu a conhecer a Choisy, que se tratava de um namorado.

Porém, enamorado de quem? No andar nobre do Luxemburgo, achava-se a habitação de sua mãe, demais o abbade sabia que a unica formosura capaz de inspirar uma amorosa paixão, era Diana de Herfort, e até áquelle dia nenhum dos mais brilhantes jovens da corte de França, se tinha atrevido siquer a tocar num só cabello da feiticeira menina.

O abbade começou, pois, a recapitular em sua memoria e excepto Grippefer, que qual astuto guardião de um cortiço costumava passear de vez em quando á roda do edificio, nenhum outro julgava se atrevesse a penetrar no recinto do Luxemburgo.

Afim de certificar-se melhor de que aquelle nocturno visitante não podia ser o agente do cardeal, preveniu-se de uma lanterna de furta-fogo e dirigiu-se á habitação do espia de Mazarino; porém apenas dera poucos passos no corredor, que a esta conduzia, ouviu Grippefer ressonar socegadamente.

Vencido, mais do que nunca, por uma irresistivel curiosidade regressou a collocar-se á sua janella, de onde continuou a seguir com minucioso exame, até os menores passos do desconhecido:

O embuçado, cansado já sem duvida do seu longo passeio, sentara-se num banco. Reinava um profundo silencio.

Ao passo que Choisy reflexionava, que aquella noite, era tempestuosa de mais para o namorado que se submettesse aos seus rigores, não póde comtudo deixar de estremecer ao recordar-se que quando Luiz XIV estava loucamente apaixonado pela menina de Mothe-Houdancourt, tinha durante uma rigorosa noite de inverno arrostado o vento e a neve, só para recolher das mãos da sua adorada, e debaixo de suas janellas uma pluma com a qual a joven havia adornado seus cabellos.

Recordou-se tambem de outra noite, em que o mesmo rei se havia feito acompanhar pelo duque de Candale, debaixo das janellas de uma dama da côrte, que se negava a admittil-o em sua casa. O duque, depois mostrava a todo o mundo um dos seus dedos que o frio da noite geláraa completamente.

Por fim, na ultima reunião de «Monsieur», falara-se muito duma multidão de raptos: até se dizia, que havia uma quadrilha organisada para dedicar-se a essa classe de aventuras, e que Camardon, Seigneray e Roquelaure formavam parte da mesma.

Porém Choisy ao ver a tranquilla attitude do desconhecido não acreditou em nenhuma daquellas supposições.

— Pelo que vejo, pensou o abbade, esse cavalheiro accóde á uma entrevista de antemão convencionada; provavelmente aquelle embuçado suspira por alguma das aias de minha mãe, e poderia apostar que não tardará muito tempo que se não ouçam as duas palmadas de rigor, que indicarão que a favorecida desce para abrir os ferrolhos e franquear a entrada ao seu apaixonado galan.

«Pobre cavalheiro! de todo o coração o compadeço!

Choisy tinha apenas acabado de dirigir a si proprio este monologo, quando lhe pareceu ouvir o ruido duma janella que se abria.

Como já dissemos, a noite estava escura; o abbade escutou pois attentamente, e momentos depois o leve ruido de duas ou tres palmadas dadas com certa precaução, chegou a seus ouvidos. Não havia que duvidar, era um signal. Choisy fixou a vista no embuçado, e notou que este se levantava do banco onde estivera sentado.

Naquelle mesmo instante pareceu-lhe tambem que um debil raio de luz saia das habitações occupadas por sua mãe e pela menina de Herfort...

Porém de improviso, e quando Choisy inclinava o corpo para fóra da janella para melhor observar a luz, esta, mudando de sitio, desappareceu.

Como a parte do edificio na qual estavam situadas as habitações da condessa sobresaia mais que o lado do palacio habitado por Choisy, não era facil que elle podesse comprehender aquella repentina claridade que não menos repentinamente se tinha eclipsado... Momentos depois ligeiros passos se sentiram na escada. O abbade, saindo com o maior sigillo da sua habitação, dirigiu-se para aquella.

Alguem descia, com effeito, com uma luz na mão. Do alto daquelles degráus de pedra, Choisy percebeu uma figura branca. O leve ranger dum vestido de seda, lhe deu a conhecer que aquella figura era uma mulher.

Bem depressa ouviu o ligeiro ruido duma chave girando na fechadura e logo resoaram sonoros passos.

O abbade viu uma mulher que abria a porta ao mysterioso embuçado. Entre este e aquella mediaram breves palavras.

A luz, com a qual se alumiava a pessoa que havia facilitado a entrada ao desconhecido, oscillando debaixo do sopro do frio vento da noite, ora illuminava com tremula claridade a elevada cupola da escada, ora a deixava sumida completamente em densas e opacas sombras.

O abbade observava occulto atraz do largo pedestal duma estatua.

De repente ouviu que o embuçado falava em voz baixa, e um frio parecido á mortal picada dum peçonhento reptil gelou suas veias ao ouvir o nome de Diana pronunciado com voz clara e intelligivel por aquelle homem.

Choisy apoiou-se contra o marmore da estatua detraz da qual permanecia escondido. Só o nome de Diana havia produzido tal cumulo de vertiginosas sensações, que sentiu o suor brotar abundante pelo seu rosto.

Parecia-lhe ver já a menina de Herfort, dando a deshoras entrada na sua habitação a um amante, do qual o filho da condessa ignorava o nome, e cuja existencia lhe havia sido occulta com tão excessiva precaução pela joven, que nem sequer o havia chegado a suspeitar. Este homem era sem duvida algum elevado personagem a quem Diana havia entregue seu coração... ou talvez algum mysterioso agente que viesse a tratar com a menina de Herfort, ácerca das condições dum infame e vergonhoso trato.

Por ultimo, e como na acalorada mente dos namorados as supposições mais inverosimeis se revestem depressa das apparencias da realidade, Choisy concebeu outra suspeita ainda mais fatal, ainda mais terrivel: chegou a persuadir-se, de que aquelle embuçado não podia ser outro sinão o proprio rei.

(Continúa)